

NOVAS IDEIAS PARA NOVOS DESAFIOS



# PROGRAMA DE GOVERNO 2023/2026

## SUMÁRIO

Apresentação 05
1. Análise de Cenário e Conjuntura 08
1.1. O equilíbrio e a ciência pavimentaram o caminho seguro trilhado peloEspírito Santo em tempos desafiadores 08
1.2. O Espírito Santo voltou a crescer: retomada do desenvolvimento econômico capixaba acima da média nacional 14
1.2.1. Ambiente econômico favorável ao desenvolvimento
1.2.2. Atração de investimentos, geração de emprego e renda e dinamização de segmentos econômicos
1.3. Para o Espírito Santo seguir crescendo acima da média nacional com novas ideias para novos desafios
2. Diretrizes do Programa de Governo 23
2.1. Estado + Justo 23
2.2. Estado + Sustentável 23
<ul><li>2.3. Estado + Desenvolvido Regionalmente</li><li>2.4. Estado + Inovador</li><li>24</li></ul>
2.5. Estado + Competitivo 24
Eixo 1: + Qualidade de Vida aos Capixabas 25
1.1. Saúde
1.2. Segurança Pública
1.3. Educação 40
1.4. Proteção Social 48
1.4.1. Direitos Humanos 48
1.4.2. Pobreza e Extrema Pobreza 53 1.4.3. Primeira Infância 57
1.4.4. Rede Abraço 61
1.4.5. Atenção ao Idoso 63
1.5. Cultura
1.6 Esporte e Lazer 72

## SUMÁRIO

Eixo 2: + Desenvolvimento com Sustentabilidade	75
2.1. Desenvolvimento Regional Sustentável	75
2.2. Meio Ambiente	79
2.2.1. Mudanças Climáticas	79
2.2.1.1. Energia do Futuro 2.2.1.2. Recursos Hídricos	
2.2.2. Gestão Ambiental	93
2.2.3. Cuidando dos animais	96
2.3. Agricultura	97
2.4. Infraestrutura	101
2.4.1. Mobilidade Urbana	102
2.4.2. Rodovias	
2.4.3. Aeroportos	108
2.4.4. Macrodrenagem	109
2.4.5. Saneamento Básico	110
2.5. Turismo	
2.6. Ciência, Tecnologia e Inovação	116
2.7. Cidades Inteligentes	120
2.8. Empreendedorismo	124
2.9. Oportunidades em uma nova economia	131
2.9.1. Economia Circular	132
2.9.2 Economia do Mar	133
2.9.3 Economia Criativa	135
Eixo 3: + Resultados para os Capixabas	137
3.1 Gestão Inovadora	137
3.1.1 Gestão Moderna e Eficiente	
3.1.2 Gestão Fiscal Equilibrada	
3.1.3 Enfrentamento à Corrupção e Transparência	
3.1.4 Governança Ambiental, Social e Corporativa	
3.2 Emprego, Trabalho e Renda	148

## Apresentação **Um novo futuro está começando**

#### **Programa de Governo** COLIGAÇÃO ESPÍRITO SANTO PARA TODOS

Depois de quase quatro anos de grandes realizações, que nem a tragédia da pandemia foi capaz de interromper, o Espírito Santo prepara novo ciclo de desenvolvimento social e econômico. As bases para garantir essa travessia rumo ao futuro são sólidas e foram construídas com eficiência, responsabilidade e muito trabalho. Não por acaso, fomos a economia que mais cresceu no país, apesar da grave crise que afeta praticamente todos os estados brasileiros. Também não foi por acaso que registramos a maior taxa de contratações dos últimos dez anos, enquanto nossos vizinhos ainda buscam caminhos para trazer de volta os empregos.

Nesse mesmo período, ampliamos, equipamos e modernizamos nosso sistema de segurança pública – e assim alcançamos a maior redução dos índices de homicídios dos últimos trinta anos. Aumentamos de forma substantiva a oferta de leitos hospitalares e, além de levar o ensino ministrado pela rede estadual ao primeiro lugar nacional em qualidade, mais que dobramos a oferta de educação em tempo integral. Em todas as regiões, multiplicamos os programas sociais, o apoio às famílias mais vulneráveis e as políticas públicas destinadas à promoção da juventude. E no momento que a maioria dos estados se viu obrigada a



interromper ou abandonar seus planos de investimento, colocamos em prática o maior conjunto de obras de infraestrutura de toda a história capixaba. Tudo isso sem comprometer o equilíbrio das contas públicas, que fez do Espírito Santo o único estado brasileiro a sustentar a nota máxima em gestão fiscal, atribuída pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Agora, a Coligação ESPÍRITO SANTO PARA TODOS, sob a liderança firme e democrática do governador Renato Casagrande, apresenta aos capixabas as linhas gerais que vão orientar os próximos passos da jornada de crescimento estadual. As ideias, diretrizes e propostas alinhavadas neste documento nasceram da experiência acumulada por uma gestão exitosa e do debate responsável e transparente com moradores e lideranças de todas as regiões. Mas não têm a pretensão de compor um Programa de Governo pronto e acabado. Afinal, a campanha eleitoral é oportunidade única para que os capixabas discutam com a profundidade e amplitude necessárias suas demandas, esperanças e sonhos. E a soma dessas aspirações com as propostas aqui elencadas é que dará forma definitiva a um plano de trabalho detalhado, realista e adequado ao potencial e às perspectivas da nossa terra e da nossa gente.

Entretanto, há uma convicção que costura todas as políticas públicas a serem desenvolvidas nos próximos quatro anos: a firme e inabalável convicção de que não existe, à margem da democracia, caminho que leve a um desenvolvimento sustentável e duradouro, capaz de garantir os empregos, a



qualidade dos serviços públicos, a modernização da infraestrutura estadual, o respeito ao meio ambiente e o bemestar das famílias. E é com base nessa convicção que submetemos ao debate da população as linhas gerais deste Programa de Governo, orientadas por cinco diretrizes básicas: Estado mais justo, mais sustentável, mais desenvolvido regionalmente, mais inovador e mais competitivo.

Em todos os municípios, em todas as regiões, os capixabas confiaram no trabalho do Governo e hoje colhem os frutos dessa confiança. Agora, é preciso olhar para a frente. Há quatro anos, o Espírito Santo acertou ao escolher a responsabilidade, o trabalho, a inovação, o equilíbrio e o compromisso com a verdade. Essas escolhas é que fizeram do nosso estado referência nacional em gestão pública. E são elas que vão garantir a consolidação das conquistas obtidas e a inauguração de um novo ciclo de modernização, desenvolvimento e justiça social. Com a graça de Deus e a participação de todos, vamos trabalhar ainda mais Novas Ideias para Novos Desafios!



#### 1. Análise de Cenário e Conjuntura

## 1.1. O equilíbrio e a ciência pavimentaram o caminho seguro trilhado pelo Espírito Santo em tempos desafiadores

Os últimos anos têm sido extremamente desafiadores para a economia capixaba. Desde 2019, eventos impactantes e grandes crises com condicionantes externos se acumularam gerando um ambiente hostil para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Espírito Santo. Mesmo assim, o Governo Casagrande fez valer o lema da bandeira dos capixabas – Trabalha e Confia – para alcançar resultados históricos em diversas áreas de políticas públicas e melhorando a qualidade de vida da população.

O desastre do rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro de Brumadinho - MG, que aconteceu no início de 2019 gerou severos impactos no Espírito Santo. Para além das vidas perdidas e dos danos no meio ambiente, o citado desastre causou danos na economia capixaba. O minério de ferro constitui um dos principais produtos da economia do ES. Os desdobramentos do desastre de Brumadinho na cadeia produtiva de minério de ferro foram impactantes ao ponto de ocasionarem uma retração na participação do setor secundário na composição do Produto Interno Bruto (PIB) estadual na comparação 2018 (32,4%) e 2019 (26,5%), segundo informações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).



Além desses impactos, ao longo daquele ano, no plano nacional a economia manteve um baixo crescimento, combinado com alto desemprego e elevação da inflação, o que dificultou ainda mais a recuperação econômica no ES. No início de 2020, outra adversidade impactou diretamente a nossa economia, fortes chuvas desdobraram uma série de transtornos, sobretudo, na porção sul do Estado, o que resultou na decretação de situação de emergência ou estado de calamidade em diversos municípios. Foi preciso uma ampla mobilização liderada pelo Governo Casagrande para implementar um plano de reconstrução dos municípios mais afetados pelas fortes chuvas, que ocasionaram mortes e desabrigaram cerca de 15 mil pessoas.

O Governador Casagrande prontamente esteve presente nas áreas mais afetadas ajudando a população e demonstrando seu espírito de liderança, humanidade e empatia. As famílias vulneráveis que foram mais impactadas, puderam contar com recursos financeiros do "Cartão Reconstrução ES" (Lei nº 11.102/2020), administrado pelo BANESTES. Ademais, empreendedores e agricultores das áreas mais afetadas pelas fortes chuvas tiveram acesso facilitado ao Fundo Reconstrução ES, gerenciado pelo BANDES, e também isenção de tributos com o propósito de favorecer a recuperação econômica e reestruturação dos negócios.

Na sequência, no início de 2020 os primeiros casos confirmados e óbitos da Covid-19 foram registrados no território capixaba. Vale lembrar que o primeiro surto de um



novo coronavírus (Sars-CoV-2) foi identificado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na província de Hubei, localizada na região central da China. A referida cidade, que constitui o polo de uma metrópole, é uma das maiores e mais populosas do país, com mais de 10 milhões de habitantes. Essa é uma região que concentra importantes nós e linhas de fluxos da rede logística chinesa, onde se localiza um dos maiores aeroportos daquele país e grandes terminais ferroviários e rodoviários.

Para tentar conter a disseminação da doença, o governo chinês implementou rigorosas medidas de proibição de atividades econômicas e circulação de pessoas. Indústrias, comércio e serviços na China foram fechados durante um longo período de tempo.

Considerando que a China é um dos principais parceiros da balança comercial capixaba e que o Espírito Santo é um dos estados brasileiros com o maior grau de abertura econômica, constata-se que os impactos econômicos ocasionados pela Covid-19 foram percebidos antes mesmos dos primeiros casos confirmados serem contabilizados no território capixaba, conforme dados do IBGE e IJSN.

A Covid-19 se espalhou para o mundo alcançando a classificação de pandemia no início de 2020, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O primeiro epicentro da pandemia foi a região central da China, depois o epicentro migrou para a Europa e rapidamente atravessou o oceano Atlântico impactando os Estados Unidos da América. A América Latina se tornou o quarto epicentro da pandemia,



com destaque para o Brasil, que sofreu fortemente com os efeitos da pandemia.

Em 2020, as principais estratégias de gestão de risco da pandemia consistiram na adoção de medidas não-farmacológicas. A obrigatoriedade da utilização de máscaras de proteção, suspensão de aulas presenciais, restrições no funcionamento de atividades econômicas não essenciais, otimização e reforço na segurança sanitária no transporte coletivo, estímulo à adesão do teletrabalho, entre outras, foram muito importantes para mitigar os efeitos da pandemia.

Essas estratégias foram amplamente adotadas por países desenvolvidos com o objetivo de achatar as curvas dos indicadores epidemiológicos, mitigando os efeitos da pandemia em um cenário com escassez de equipamentos e insumos hospitalares para o tratamento dos casos mais graves da doença (respiradores artificiais, máscaras hospitalares e medicamentos, por exemplo). No Brasil, na ausência de uma coordenação nacional na gestão de risco da pandemia, governos estaduais e municipais se organizaram para implementar tais medidas.

Na liderança do Governador Casagrande foi promovida uma ampla articulação no Espírito Santo envolvendo os três poderes republicanos, Ministério Público Estadual (MPES), Tribunal de Contas Estadual (TCES), municípios, segmentos produtivos e outras instituições democráticas. As citadas estratégias foram planejadas e implementadas de forma equilibrada e segura, com base em evidências científicas



subsidiadas por estruturas criadas pelo governo estadual que garantiram a efetividade da gestão de risco da pandemia, tais como a Sala de Situação, o Centro de Comando e Controle (CCC) e o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE).

O modelo de gestão de risco da pandemia desenvolvido e coordenado pelo governo estadual foi de extrema relevância para que o Espírito Santo superasse as ondas da pandemia garantindo atendimento digno aos pacientes que apresentaram os quadros mais graves da Covid-19, bem como recebendo pacientes de estados que tiveram seus sistemas de saúde colapsados, como Amazonas e Santa Catarina, em um louvável gesto de humanidade e empatia. O Espírito Santo foi o estado brasileiro que registrou o maior número de leitos de UTI Covid-19 por habitantes, cerca de um leito para cada 7 mil pessoas residentes, conforme levantamento realizado em janeiro de 2021 pela rede CNN.

O ano de 2021 trouxe muita esperança no enfrentamento da pandemia, pois os imunizantes contra a Covid-19 passaram a ser aplicados no Brasil. Graças à integração de grupos de pesquisadores em nível internacional e aos avanços tecnológicos o advento da vacina passou a ser uma realidade já em dezembro de 2020 em regiões desenvolvidas do globo, como o Reino Unido.

Apesar do Brasil ter iniciado de forma atrasada a imunização da população, a sistemática de funcionamento do Programa Nacional de Imunização (PNI), instituído desde a



década de 1970, garantiu que na metade de 2021 a cobertura vacinal no país avançasse ao ponto de influenciar reduções nos indicadores epidemiológicos. O Espírito Santo sempre se destacou entre os estados com maior cobertura nas doses e reforços das vacinas contra a Covid-19.

Por conta da equilibrada e efetiva gestão de risco da pandemia coordenada pelo Governo Casagrande, o Espírito Santo conseguiu mitigar os efeitos da Covid-19 e retomar o crescimento econômico com ritmo acima da média nacional.

Além das estratégias de mitigação da doença, o ES contou com um conjunto de estratégias no campo socioeconômico para amenizar os efeitos negativos da pandemia, como a implementação do Cartão ES Solidário, que garantiu transferência de renda para mais de 87 mil famílias capixabas em condições de vulnerabilidade social, ou seja, aquelas mais impactadas pelos efeitos da pandemia. Um investimento de mais de R\$ 140 milhões que chegou aos capixabas para aquisição de alimentos, gás de cozinha, medicamentos ou qualquer outra necessidade que a família entendera prioridade.

De forma complementar o governo estadual disponibilizou aproximadamente R\$ 250 milhões de recursos do tesouro estadual para conceder crédito facilitado aos empreendedores que passaram por adversidades durante as fases mais críticas da pandemia.

Essas foram algumas ações de auxílio adotadas pelo Governo Casagrande que somadas às estratégias



macroeconômicas possibilitaram o Espírito Santo retomar o desenvolvimento econômico com desempenho acima da média nacional. Na próxima seção são apresentados alguns indicadores que corroboram essa condição diferenciada do estado do Espírito Santo frente a outros estados brasileiros.

## 1.2. O Espírito Santo voltou a crescer: retomada do desenvolvimento econômico capixaba acima da média nacional

Como visto na seção anterior, mesmo em um cenário com adversidades, a partir de 2019 o Espírito Santo voltou a crescer! Além disso, o Estado passou a se destacar com desempenho econômico acima da média nacional. Soma-se a isso a conquista de resultados históricos em indicadores sociais que sinalizam a melhoria da qualidade de vida dos capixabas no período de 2019 a 2022.

Esses resultados comprovam que o Estado voltou a crescer e, sobretudo, passou a evidenciar níveis de desenvolvimento sustentável acima da média brasileira, o que coloca os capixabas em uma condição diferenciada na comparação com outros estados.

Na sequência listamos alguns destaques que sustentam essa constatação que muito orgulha os capixabas.



## O Espírito Santo é hoje um Estado luz para o Brasil!



#### 1.2.1. Ambiente econômico favorável ao desenvolvimento

Com base no indicador do PIB Trimestral, divulgado pelo IBGE e IJSN, é possível analisar o desempenho econômico em anos mais recentes. A partir do 1º trimestre de 2021, a economia capixaba passou a evidenciar crescimento acima da média nacional. No fechamento do ano de 2021, o ES alcançou um crescimento de 6,7% do PIB, enquanto a economia brasileira computou aumento de 4,6%.

No 1° trimestre de 2022, a economia capixaba (4,1%) manteve crescimento acima da média nacional (1,7%). No Espírito Santo, se destacaram o desempenho do comércio, com crescimento de +5,1%, serviços (+9,9%), indústria, com expansão de +1,6%, e os principais produtos agrícolas evidenciaram previsão de safras positivas.

Além disso, em 2021 o Espírito Santo contabilizou o maior número de empresas abertas nos últimos dez anos, mais de 18 mil organizações segundo dados da Junta Comercial. Até então o melhor resultado tinha sido computado em 2019, com cerca de 14,5 mil empresas constituídas. Mesmo no ano mais crítico da pandemia no mundo, 2020, foram abertas aproximadamente 14 mil empresas no território capixaba. Em 2022, o número de empresas abertas no Estado provavelmente vai superar o recorde histórico alcançado em 2021.

Isso é um resultado da assertividade das estratégias de gestão de risco da pandemia coordenada pelo Governo Casagrande, bem como um desdobramento do ambiente econômico favorável que destaca o Espírito Santo como um Estado luz para o Brasil.



Dentre as principais características desse ambiente econômico, alcançada pelo ES nos últimos anos, se destacam:

1° Lugar em Solidez Fiscal, único Estado a nunca perder a nota máxima da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

**3° lugar no ranking de Liberdade Econômica** (CLP).

Existência de mecanismos financeiros e incentivos fiscais mais atraentes do país, como o Fundo Soberano, Fundo de Infraestrutura, Fundo Cidades, Compete e Invest.

Estado com a menor mortalidade infantil e segunda maior esperança de vida ao nascer (IBGE). 1° Lugar em Eficiência da Máquina Pública, segundo o ranking da Centro de Liderança Pública (CLP).

**5° estado mais competitivo do Brasil** (CLP).

1° Lugar em quatro rankings diferentes de transparência, a saber Controladoria Geral da União (CGU), Open Knowledge Brasil (OKBR) e Transparência Internacional.

Melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Brasil, de acordo com o Ministério da Educação.

Importante registrar que tais conquistas não ocorrem por acaso, consistem em resultado de muito planejamento, inteligência de negócio, gestão, trabalho integrado e implementação de estratégias coordenadas pelo governo do estado e articuladas com os demais poderes, municípios e segmentos produtivos.



O reconhecimento do ES hoje como um Estado luz para o Brasil também é fruto do comprometimento e da sinergia republicana entre as instituições públicas e privadas, que quando o assunto é o desenvolvimento local, regional e sustentável, não se deixam afetar por questões políticas e se unem para alcançar os objetivos.

Essas são condições de equilíbrio governamental essenciais para fortalecer a atração de investimentos, a geração de emprego e renda, potencializando o desenvolvimento sustentável do Estado com a garantia da promoção da justiça social.

## 1.2.2. Atração de investimentos, geração de emprego e renda e dinamização de segmentos econômicos

O IJSN realiza um monitoramento dos investimentos públicos e privados com valores acima de R\$ 1 milhão anunciados para serem implementados no território capixaba. Entre 2019 e 2024, a carteira do ES conta com mais de R\$ 45 bilhões de investimentos em diversos segmentos nas dez microrregiões capixabas.

O ambiente econômico do Espírito Santo vem contribuindo para atrair esse e outros investimentos, assim como para ampliar a geração de emprego e renda.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os dados acumulados de janeiro a maio de 2022 do mercado de trabalho formal revelam que o



Espírito Santo contabilizou 205.238 admissões e 175.749 desligamentos. Nesse período, o ES alcançou saldo positivo de 29.489 postos de trabalho. Com tal desempenho o Estado caminha para, em 2022, superar o resultado histórico de 2021, quando o saldo apresentado foi de +53.736 empregos em 12 meses.

Somente no mês de maio de 2022, o saldo de empregos alcançado no território capixaba foi de +11.991 postos de trabalho, o melhor resultado dos últimos anos. Esse saldo de maio representou um crescimento de 1,52% no estoque de empregos, que se encontra em 803.291 empregos ocupados. O mencionado percentual de aumento do estoque de empregos foi o maior registrado entre os estados brasileiros. A média nacional de crescimento foi de 0,67%.

Esses resultados positivos na atração de investimentos e no mercado de trabalho estão possibilitando que o Espírito Santo alcance uma redução importante na taxa de desemprego. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) no Boletim do Mercado de Trabalho, a taxa de desemprego do Espírito Santo foi a 9ª menor entre os estados brasileiros no 1º trimestre de 2022.

Nesse início de ano, a taxa de desemprego capixaba foi de 9,2%, ficando abaixo da média nacional (11,1%). Enquanto o ES registrou 195 mil pessoas desocupadas com 14 anos ou mais de idade, o país apresentou mais de 11 milhões de pessoas nessa condição preocupante sob o prisma socioeconômico.



Com um rendimento médio real de R\$ 2.606,50 no 1° trimestre de 2022, o Espírito Santo também se destacou com a 9° maior renda entre os estados brasileiros, ficando acima da média nacional (R\$ 2.548,06). O citado rendimento médio real habitual de todos os trabalhos no Estado evidenciou um aumento de +1,1% na comparação interanual. Enquanto isso, o rendimento médio do país apresentou redução de -8,6% nessa mesma base de comparação, o que amplia as adversidades dos trabalhadores brasileiros em meio a uma conjuntura com aumento contínuo da inflação.

Como visto na subseção anterior, a economia do Espírito Santo está crescendo acima da média nacional, com destaque para o desempenho dos setores primário, secundário e terciário. O ambiente de negócios consolidado nos últimos anos no território capixaba está dinamizando segmentos específicos, como as economias criativa e do turismo.

A economia criativa (artesanato, gastronomia, audiovisual, TICs, outras atividades) ressaltou em 2021 o Espírito Santo como o 7º Estado com maior participação percentual de pessoas ocupadas em tal segmento. Além disso, 35,1% das pessoas ocupadas na economia criativa capixaba eram jovens. Esse resultado ficou acima da média nacional (33,5%) em 2021. No ranking do rendimento médio mensal real da economia criativa, o ES evidenciou o 7º melhor resultado, com uma renda de R\$ 2.218,04. O percentual do trabalho informal na economia criativa no ES (41,7%) ficou abaixo da média nacional (46,6%) nesse último ano.



Na perspectiva da economia do turismo, no 4º trimestre de 2021, o Espírito Santo (31,3%) contabilizou o 4º melhor desempenho na variação interanual (%) das atividades características desse segmento (alojamento, alimentação, transporte, atividades culturais e desportivas, outras), ficando acima da média dos demais estados brasileiros (27,6%), conforme assinalam os dados do IBGE e IJSN. Nesse mesmo período e base de comparação, a receita das atividades turísticas cresceu 47,4% no ES, resultado também acima da média nacional (41,8%).

## 1.3 Para o Espírito Santo seguir crescendo acima da média nacional com novas ideias para novos desafios

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que em 2022 e 2023 o Brasil apresentará um crescimento do PIB de 0,8% e 1,4%, respectivamente, abaixo do resultado estimado para o mundo (3,6%; 3,6%) e para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento (3,8%; 4,4%).

Considerando os resultados do PIB do Espírito Santo e o ambiente equilibrado e favorável ao desenvolvimento do nosso Estado, provavelmente sinalizam que a economia capixaba vai continuar apresentando desempenho acima da média nacional e se aproximando da média dos países emergentes e em desenvolvimento.



Para isso acontecer é muito importante, com a liderança do Governador Casagrande, os capixabas seguirem trabalhando, confiando e desenvolvendo ainda mais o Espírito Santo como um Estado:



Com base nisso, na sequência são detalhadas as Diretrizes e Eixos desse Programa de Governo.



#### 2. Diretrizes do Programa de Governo

#### 2.1. Estado + Justo

Estado mais justo é aquele que cuida das pessoas, que implementa políticas públicas com foco na redução das desigualdades, na geração de oportunidades para todos e na proteção dos grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

#### 2.2. Estado + Sustentável

Estado que avança no enfrentamento dos principais desafios da humanidade, reduzindo as desigualdades sociais e econômicas, protegendo as futuras gerações e o planeta, bem como que promova a paz e a prosperidade. Um Estado que se desenvolve e cuida das pessoas e do meio ambiente com robustos programas sociais, de redução de carbono e energias renováveis.

#### 2.3. Estado + Desenvolvido Regionalmente

Um Estado desenvolvido regionalmente é aquele capaz de distribuir, continuamente e com equidade, as oportunidades e benefícios trazidos pelo desenvolvimento a cada vila, distrito e cidade capixaba, equalizando as distorções históricas entre as microrregiões e levando a prosperidade a toda a sua população.



#### 2.4. Estado + Inovador

Um Estado que fomenta a inovação tecnológica, a propriedade intelectual, a produção científica e o empreendedorismo para avançar tanto em sua inserção global competitiva quanto para a oferta de serviços de ponta para a população.

#### 2.5. Estado + Competitivo

Um Estado que promove um ambiente favorável e propício aos negócios, à atração de investimentos e à produtividade por meio da melhoria da infraestrutura; ampliação da sustentabilidade social e ambiental, da segurança pública e solidez fiscal; manutenção da eficiência da máquina pública; ampliação do capital humano, do potencial de mercado e da inovação.



#### Eixo 1

#### + Qualidade de Vida aos Capixabas

#### 1.1. Saúde

#### CUIDANDO DOS CAPIXABAS PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Desde o anúncio dos primeiros casos suspeitos da Covid-19 no mundo, ainda em 2019, iniciamos uma série de ações para controlar a disseminação da doença para preservamos a saúde e, principalmente, a vida das pessoas. Lembramos que, àquela época, não se tinha forma de combater o vírus e as vacinas só foram disponibilizadas ao Estado em 2021.

Criamos a Sala de Situação, com a participação de Secretários de Estado de pastas estratégicas e coordenada pelo Gabinete do Governador. Nas constantes reuniões definíamos as estratégias de combate à pandemia, ouvindo os especialistas e a sociedade.

Foram meses muito difíceis, mas com coragem, tomamos as decisões necessárias e assertivas. No momento de turbulência, com serenidade, calma e planejamento, tomamos as decisões que nos fizeram enfrentar a pandemia, com atendimento a todos os capixabas, investindo em hospitais do nosso Estado, sendo eles, públicos, filantrópicos e privados.

Optamos por enfrentar a Covid-19 investindo para que o recurso não fosse desperdiçado. Por isso, as obras já previstas em nosso planejamento foram antecipadas, ou seja,



ampliações e adequações foram realizadas na rede estadual e filantrópica, bem como contratações na rede privada estadual. Essa nossa decisão fez com que a rede hospitalar dobrasse de número, saltando de 630 leitos de UTI, em 2018, para 1.246 leitos de UTI, em 2022. Em relação aos leitos gerais, o Estado passou de 5.596 leitos SUS em janeiro de 2019 para 6.544 leitos SUS em março de 2022, distribuídos por todo o Estado.

Antes da vacina chegar, a estratégia foi ofertar leitos, reforçar a Atenção Primária à Saúde, como o programa Qualifica-APS, investir em contratação de pessoal, realizar inquérito sorológico, investir em transparência nos dados da pandemia, o que ocasionou o 1º Lugar nos rankings nacionais de transparência dos dados da COVID-19 (OKBR e Transparência Internacional), e adoção de medidas de distanciamento social e etiqueta respiratória.

Além disso, também foi mantido um diálogo permanente com toda a rede de saúde (pública, filantrópica e particular), conselhos e entidades de classe sobre o plano de enfrentamento à doença, incluindo os ministérios públicos Estadual e Federal.

Com a chegada da vacina, a situação sanitária melhorou e o número de casos de infecções, internações e óbitos foi reduzido. Com o intuito de reduzir ainda mais os impactos da pandemia e sair na frente dos demais Estados, ainda em setembro de 2021, adquirimos 500 mil doses de vacina contra a COVID-19, avançando rapidamente na vacinação. Essa foi uma das estratégias que contribuiu para que o Espírito Santo



se destacasse entre os estados brasileiros com a maior cobertura vacinal.

A partir de 2019, iniciamos um plano moderno, inovador e pioneiro de atendimento à saúde de forma regionalizada, ofertando leitos do SUS em todas as regiões de saúde, mais próximos da casa do usuário. Consultas e exames especializados também foram regionalizados. Na região Sul são prestados, por exemplo, serviços de endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, e pneumologia, o que diminuiu consideravelmente o encaminhamento de pacientes para a Região Metropolitana.

Com a criação dos Polos regionais de saúde avançaremos na disponibilização de mais serviços, como exames de ultrassonografia, teste ergométrico, holter, endoscopia, colonoscopia, consultas especializadas em cardiologia, gastroenterologia, urologia, psiquiatria, ortopedia, otorrinolaringologia, neurologia, hemodiálise, dentre outros.

Em parceria com os municípios, implantamos o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU em todo o Espírito Santo. Uma conquista da sociedade capixaba, o que consolidou o ES como o único Estado com bases do SAMU em todos os municípios.

Também implantamos o Programa Estadual "Saúde Fácil", que oferta mais de 87 mil consultas, cirurgias e exames, em especial na área de oftalmologia, o que fortaleceu a política de regionalização do acesso e possibilitou acabar com a fila de espera das pessoas, mantendo agora o atendimento das demandas no prazo previsto.



Nesse caminho de regionalizar os serviços ao cidadão, implantamos mais quatro unidades da **Farmácia Cidadã Estadual**, chegando ao total de 14 unidades, nos municípios de Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Cariacica Colatina, Guaçuí, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, Vitória e Itapemirim. Implantamos também o processo eletrônico, sendo o pedido do medicamento feito de forma online. Avançaremos ainda mais, permitindo a entrega do medicamento diretamente na residência das pessoas com restrições de locomoção.

Para consolidar os avanços obtidos na área de saúde e avançar ainda mais, apresentamos nossas principais propostas:

- · Implantar o Complexo de Saúde do Norte do Estado.
- · Inaugurar o Hospital Geral de Cariacica.
- Saúde da família: aumentamos a cobertura para 85% da população e avançaremos ainda mais, para que todo capixaba possa ser atendido e conheça sua equipe de referência.
- Avançar ainda mais, na qualificação de médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, agentes de combate à endemia, técnicos de enfermagem, junto com os municípios.
- Aumentar a qualificação e incentivo para que os municípios possam prover a cobertura de saúde bucal à população, tanto no atendimento básico quanto nos



- Centros de Especialidades Odontológicas, em todas as microrregiões do Estado.
- Apoiar a implementação de consultas por telemedicina nos municípios capixabas.
- Apoiar os municípios para que possamos implementar, em todas as microrregiões do Estado, o atendimento de mais especialidades médicas.
- Regionalizar o acesso ao tratamento de radioterapia nas três regiões de saúde.
- Apoiar a implantação, em todos os municípios, dos Serviços de Atenção à Pessoa com Déficit Intelectual ou Espectro do Autismo, compostas por equipe multiprofissional.
- Acelerar a execução dos serviços de saúde necessários para acabar com as filas de média e alta complexidade e manter novas demandas sendo atendidas no prazo previsto na classificação de risco.
- Apoiar a implantação de equipes multiprofissionais em Saúde Mental compostas por profissionais de medicina, enfermagem, psiquiatria, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, e a estruturação de mais Centros de Atenção Psicossocial nos municípios.
- Recompor a infraestrutura hospitalar própria em termos de qualidade, segurança, hotelaria e capacidade de acreditação.



#### 1.2. Segurança Pública

#### PAZ E CIDADANIA PARA OS CAPIXABAS

Nos últimos três anos, o Espírito Santo logrou ter as menores taxas de homicídio por 100 mil habitantes desde 1988. Voltamos ao patamar de letalidade violenta de 33 anos atrás. O cenário era bem diferente em 2010, quando parecia não haver solução para o problema da violência letal no Espírito Santo. O Estado estaria condenado eternamente à triste lista das cinco Unidades Federativas mais violentas. Imperava a angústia e desesperança, com a sociedade assistindo à "inevitável" morte (primeiro simbólica e depois física) dos seus jovens.

Há cerca de dez anos, com metodologia, estratégias e investimentos, o quadro mudou significativamente. Com a implementação do programa Estado Presente em Defesa da Vida (EP), a taxa de homicídio diminui a menos da metade (-54%). O Espírito Santo deixou de ser o 2° estado mais violento em 2010 para se posicionar entre os 14 menos letais. Tal programa foi reconhecido como exitoso por organizações de credibilidade internacional, a saber, Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Instituto Sou da Paz.

Os elementos constituintes do Estado Presente foram, inclusive, reconhecidos como essenciais para uma política efetiva de segurança com cidadania na "Carta de Vitória", que resultou da 1ª Oficina de Trabalho sobre Gestão e Políticas



Efetivas de Segurança Pública do Brasil. Esse evento contou com a adesão de especialistas e autoridades de seis Unidades Federativas, organizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Instituto Sou da Paz, junto com o Governo do Estado do ES.

Estamos no caminho certo. Havendo continuidade de políticas públicas o Estado reúne as condições para estar entre os 5 mais seguros de país em 2026.

Ressaltamos abaixo várias ações que foram feitas em torno de seis eixos, que moldarão a continuidade do trabalho rumo à paz social com cidadania, de modo a incorporar novas ideias para os novos desafios que advirão.

## 1. Investimentos para a Reestruturação das polícias

Na gestão passada não houve investimentos na segurança pública e o quadro do efetivo policial estava bastante reduzido e desmotivado. Foi necessário arrumar a casa, com um forte investimento no setor, de modo a garantir a continuidade da queda dos crimes violentos contra a pessoa e contra o patrimônio no estado. A seguir, resumimos as principais ações:

- Modernização da Frota: desde 2019, até o final de 2022, estão sendo entregues 2.000 viaturas para a PM, PC e CBM. Trata-se de quase o dobro entregue entre 2015 a 2018, quando 1.081 novas viaturas chegaram às corporações;
- · Recomposição de Efetivos: entre 2019 e 2022, ao



contrário da gestão anterior, quando não houve concursos para a área de segurança pública, mais de 2.600 policiais e bombeiros militares foram nomeados;

- Investimento em Infraestrutura: foram investidos, em obras concluídas e em execução mais de R\$ 550 milhões para reformas e construção de unidades da PM, PC e CBMES;
- Novas Estruturas e Unidades Policiais: criamos novas estruturas como a volta do BME, a criação do Batalhão de Ações com Cães (BAC), de novas Cias Independentes (PMES e CBMES), além do reordenamento do Comando de Polícia Ostensivo Metropolitano e dois novos Comandos de Polícia Ostensiva Regional. Por fim, construímos o novo Centro de Atividades Técnicas (CAT) do CBMES;

#### 2. Repressão Qualificada com Inteligência e Tecnologia

Experiências e casos bem sucedidos de enfrentamento ao crime no Brasil e no exterior mostram a importância de agregar ações de inteligência com ferramentas tecnológicas, como câmeras de vigilância, inteligência artificial, integração de dados; uso de softwares de análise biométrica e balística, entre outros. De fato, o coração das polícias modernas centrase na inteligência e informação para identificar e prender os criminosos contumazes que mais danos causam à sociedade.

Tecnologia: investimos mais de R\$ 100 milhões em
 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no



campo da repressão qualificada. Em tecnologia da informação e modernização da radiocomunicação, investimos mais de R\$ 40 milhões, isso em entregas. Outras ações realizadas na perspectiva das TICs merecem destague, tais como: a) Lançamento e a ampliação do App 190 para todo Estado; b) Desenvolvimento do App SOS-Maria; c) Implantação do Centro de Inteligência da Defesa Civil, que se caracteriza como uma importante ferramenta de governança e gestão de riscos e desastres naturais e possibilita o monitoramento de fenômenos climáticos: d) Modernização do Sistema de Identificação Civil e Criminal com a implantação do Sistema de Identificação Biométrica (ABIS), que proporcionará maior segurança e velocidade na expedição de identidade civil e resolução de crime; e) Modernização do Sistema de Identificação Balística com a aquisição do Sistema Integrado de Identificação Balística (IBIS) que proporcionará maior segurança na identificação de armas de fogo e munições apreendidas em locais de crime;

Inovação: a inovação para ampliar a capacidade do trabalho policial foi uma marca do nosso governo. Entre os muitos investimentos algumas principais inovações implantadas foram: a) Implantação do Teleflagrante; b) Implementação do Projeto Cerco Inteligente; c) Adoção da computação Embarcada nas viaturas; d) Desenvolvimento da nova base de ocorrências – DEON; e) Criação do Centro de Inteligência e Análise Telemática



(CIAT); f) Criação do Observatório da Segurança Cidadã, instância de pesquisa e gestão da informação.

#### 3. Gestão para Resultados com Integração e Cooperação

A produção de segurança pública envolve um árduo e complexo trabalho de gestão e de uma arquitetura de governança que permita identificar rapidamente os problemas, propor soluções e acompanhar e monitorar todas as ações em um ambiente colaborativo de modo a se coproduzir os resultados desejados, em que polícias, Guardas Municipais, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, secretarias setoriais do Estado e dos municípios e, ainda, os próprios atores políticos e sociais possam trabalhar de forma integrada. Nesse sentido, foram realizadas várias inovações para aperfeiçoar a gestão entre as quais destacamos:

- Em 2021, iniciamos um processo de reuniões semanais com os comandantes e delegados de cada Região Integrada de Segurança Pública do Estado, que permitiu que várias medidas exitosas fossem implantadas no sentido de diminuir as taxas de crimes nas regiões;
- Criamos o Grupo de trabalho Segurança Pública orientada pela solução de problemas (SOS-ES), baseado em metodologia internacionalmente conhecida como problem-oriented policing, para analisar mais profundamente problemas persistentes de crimes em determinados territórios, de modo a oferecer um leque de



intervenções;

Foi criada a Câmara Intersetorial de Justiça, em que o executivo estadual e todas as organizações do sistema de justiça criminal se reúnem periodicamente para aprimorar a gestão processual da persecução criminal e eliminar possíveis gargalos, de modo a garantir não apenas que criminosos violentos não voltem às ruas, mas para fazer com que todo o sistema de justiça criminal no Espírito Santo ganhe celeridade.

#### 4. Qualificação e Valorização

A ação com grande potencial disruptivo para plantar o futuro que queremos consiste em investir em nossos maiores valores que são as pessoas, incluindo os profissionais de segurança pública. Investir na capacitação para mudar perspectivas, para ampliar as possibilidades de atuação e para garantir uma ação mais qualificada e potente no sentido de se obter alta performance e resultados substantivos. Vários recursos e energias foram envidados em qualificação e valorização pessoal, entre eles podemos citar:

- Formação de 150 analistas criminais, entre Policiais Civis,
   Militares e Guardas Municipais, em um curso de capacitação inédito no ES;
- Desenvolvimento de um curso de Capacitação para Formação de Times de Alta Performance, pelo meio do qual se está introduzindo no ES o modelo Problem-Oriented Policing (POP), que é utilizado nos principais departamentos de polícia pelo mundo afora;
- · Investimentos na articulação e mobilização da



sociedade para rearticulação dos Conselhos Comunitários de Segurança, sendo que mais de 200 líderes já foram formados em cursos desenvolvidos em todo o Estado.

#### 5. Prevenção à violência

A mudança de mentalidade proposta rumo a paz social passa por oferecer modelos alternativos de vida e esperança para nossas crianças e jovens, para que elas não sejam presas do crime desorganizado e organizado. Nesse sentido, o Estado tem se feito presente em várias comunidades pobres não apenas com polícia, mas com o carro chefe das políticas de prevenção social. Inauguramos 14 Centros de Referência das Juventudes (CRJ), fazendo com que o Estado "invadisse a praia" desses jovens com cultura, capacitação profissional e desenvolvimento socioemocional, educação, artes e lazer. A cultura da paz começa por mudar as trajetórias de vida, de modo que cada um tenha o seu espaço no Espírito Santo que queremos.

#### 6. Reinserção Social

Em qualquer política bem sucedida para manter a paz social é crucial criar condições e oportunidades para a reinserção social do egresso do sistema prisional. A partir de 2019, o nosso governo retomou o investimento no sistema prisional com a abertura de novas vagas e a implementação de estratégias para desacelerar o crescimento do número de presos. Vale lembrar que o número de vagas não aumentou entre 2015 e 2018.



Complementando o investimento na abertura de novas vagas no sistema prisional, que foi retomado em 2019, até o final de 2022 está prevista a inauguração de mais uma nova unidade prisional com 800 vagas no complexo penitenciário de Xuri em Vila Velha.

Por meio do trabalho integrado, no âmbito do Estado Presente, de instituições como a SEJUS, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, forças de segurança pública e outras, reforçamos as prisões qualificadas, ampliamos o monitoramento eletrônico dos presos e otimizamos as atividades que embasam a persecução criminal.

Como resultado dessas estratégias qualificadas, o crescimento do número de presos estabilizou, garantindo condições de melhor controle e a intensificação de ações de reintegração social pela educação, trabalho, cultura e outras áreas para o preso e egresso do sistema prisional capixaba.

Nesse sentido, algumas ações implementadas foram:

- Apenas no ano de 2022, foram ofertadas para pessoas em privação de liberdade: 4.394 vagas de trabalho; 2.860 vagas de estudo; 1.249 vagas de qualificação profissional;
- Já com relação ao atendimento aos egressos, no âmbito do Escritório Social, desde sua instalação foram feitos 1.406 encaminhamentos e contratados 754 egressos do Sistema Prisional do Estado do Espírito Santos, através da Lei Progresso. Nesse campo, o desafio agora é sensibilizar empresas não obrigadas a contratar egressos em razão da Lei Progresso.



510 egressos foram matriculados em cursos profissionalizantes. Considerando o cenário sabidamente complexo e desafiador, é importante traçar planejamento eficaz visando impactar significativamente no incremento das vagas de educação formal, qualificação profissional e inserção em vagas de trabalho.

Além dos pontos elencados nos seis eixos acima, o enfrentamento ao crime e violências contra grupos sociais específicos tomou o centro das atenções do Governo e devem ser focos prioritários na próxima gestão. Entre os quais, citamos: a) a implementação do Programa Mulher Segura ES, dando prioridade a questão da violência de gênero; b) foi implantado o Plano de Segurança Rural, único no país; c) o enfrentamento à violência contra a população LGBTQIAP+; d) o enfrentamento à violência contra a população negra.

Com a política de segurança pública e o Programa Estado Presente, como carro-chefe, temos uma carta náutica para navegarmos rumo a um Porto Seguro. Com a reestruturação do aparelho policial e investimento no aprimoramento da gestão e da qualificação das pessoas construímos um robusto navio. Não havendo descontinuidade, o Espírito Santo está preparado para avançar ainda mais no sentido de promover a paz e a cidadania dos capixabas, para que o Estado alcance, até 2026, posição de destaque entre as cinco Unidades Federativas menos violentas do país.

 Segurança Pública: o Espírito Santo preparado para o futuro

Como resultado da reestruturação das corporações policiais



e das inovações, investimento em tecnologia e capacitação, o sistema e gestão de segurança pública capixaba avançam do nível analógico para o digital. Não havendo descontinuidade, o Espírito Santo está preparado para avançar ainda mais no sentido de promover a paz e a cidadania dos capixabas, para que o Estado alcance, até 2026, posição de destaque entre as cinco Unidades Federativas menos violentas do país.

Para isso é muito importante o aprimoramento permanente das estratégias do Estado Presente, aqui mencionadas, no sentido de garantir a intensificação das seguintes ações e propostas:

- Continuar priorizando a redução dos homicídios.
- Reduzir a violência contra a mulher por meio da consolidação do Plano de Enfrentamento à violência contra a mulher;
- Reduzir a violência no campo, com a consolidação do Plano de Segurança Rural, único no país;
- Promover ações de enfrentamento à violência contra a população LGBTQIAP+;
- · Reduzir a violência contra a população negra.
- Diminuir a criminalidade violenta contra jovens
- · Reduzir crimes contra o patrimônio.
- Seguir com as ações de valorização dos profissionais de segurança pública
- Promover a cultura da paz por meio de políticas públicas sociais, transversais e preventivas, como os Centros de



# 1.3 Educação

# EDUCAÇÃO TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADES

A educação, uma das principais prioridades do nosso Governo, assistiu, nos últimos anos, a uma busca contínua por melhoria nos indicadores educacionais

Em 2019, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ministério da Educação mostrou que a rede estadual melhorou em todas as etapas da educação básica, com destaque para o Ensino Médio, que alcançou o primeiro lugar do país.

Desde aquele ano, houve um expressivo aumento no número de escolas com oferta de educação em tempo integral, passando de 32, em 2018, para 132, em 2022, com oferta em 75 dos 78 municípios capixabas. O modelo de educação em tempo integral adotado até então também foi diversificado, com a implementação de diferentes modelos, e a integração com a educação técnica-profissional. Das 132 escolas, 72 passaram a oferecer cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

A expansão da rede de escolas de tempo integral, bem como outras ações realizadas no período 2019-2022, priorizou os territórios do programa Estado Presente, de forma a integrar políticas públicas intersetoriais, como educação, direitos humanos e segurança pública. Essa foi mais uma das ações estratégicas do eixo de proteção social do Estado Presente, que também será mantida e ampliada nos próximos quatro anos.



Investimos também na ampliação da jornada escolar nas escolas de tempo parcial. No caso do Ensino Médio, isso ocorreu no processo de implementação do Novo Ensino Médio, que já previa o aumento da carga horária anual para, no mínimo, 1000 h/ano. No caso das escolas com oferta de Ensino Fundamental - Anos Finais, esta ampliação aconteceu de forma voluntária, por nossa decisão e entendimento de que o aumento da jornada, sobretudo no contexto pós-pandêmico, era fundamental para a realização de atividades complementares voltadas à aprendizagem do estudante, a exemplo do componente curricular Estudo Orientado.

Em atenção à necessidade de atendimento às políticas socioemocionais, na perspectiva de uma educação integral, lançamos o programa Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (APOIE). Em 2021, o APOIE teve atuação in loco em quase 200 escolas e em 62 municípios, por meio de várias ações coletivas e fóruns de atendimento a estudantes e professores.

Em 2019, com a reestruturação da Gerência de Educação do Campo, Indígena e Quilombola (GECIQ), que fora desativada no quadriênio anterior, criamos a Comissão Permanente de Estudos Afro-Brasileiros do Espírito Santo (Ceafro), visando promover e fortalecer políticas de enfrentamento ao racismo na rede estadual. Em 2021, foi implementado um projeto-piloto na Superintendência Regional São Mateus, em educação das relações étnico-raciais. O projeto, atualmente em expansão para as demais Superintendências, está voltado aos profissionais atuantes nas escolas, nas SREs e na unidade central da Sedu.



Para tornar o ambiente escolar mais inclusivo para os estudantes com deficiência, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi fortalecido, tendo sido repassado às escolas, em 2021, o valor de R\$ 9,5 milhões para aquisição de materiais pedagógicos, equipamentos de acessibilidade e de tecnologia assistiva, além de macas, cadeiras de banho e cadeiras de rodas para atendimento aos estudantes matriculados em AEE e nas classes hospitalares.

Numa outra direção, para garantir o acesso à educação àqueles que não concluíram sua formação na educação básica, investimos na ampliação do número de vagas e melhoria das condições de oferta da Educação para Jovens e Adultos (EJA), inclusive com cursos profissionalizantes integrados à EJA. Na EJA regular, passamos de 34.742 vagas em 2018 para 40.253 vagas, em 2020.

Em 2020, em uma ação pioneira do Estado, foi implementada também a EJA Profissional, com a oferta de mais de 500 vagas, como projeto-piloto. A partir de 2021, ampliamos esse número para cerca de 3.700 vagas, e mais de 4.100, em 2022. Além da EJA, o número de vagas de educação técnica-profissional integradas ao Ensino Médio regular também aumentou em nosso Governo, sendo oferecidas aproximadamente 36 mil vagas nessa modalidade desde 2019, contra 8.649, no período entre 2015-2018, o que representa um aumento de 240%.

O período compreendido entre 2019 e 2022 foi marcado pela consolidação e aprofundamento do regime de colaboração



com os municípios, com a execução de diversas ações no âmbito do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES). Nesse período, realizamos importantes investimentos técnicos e financeiros nos municípios visando a melhoria da qualidade da educação em suas respectivas redes, especialmente no contexto da pandemia.

Em termos nacionais, um exemplo importante, pioneiro e inovador, foi o lançamento do Programa Capixaba de Fomento à Implementação de escolas municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (PROETI), cujo objetivo é ampliar a oferta de tempo integral nas redes municipais. Com investimento de quase R\$ 260 milhões, o PROETI viabilizou a expansão da rede de escolas de tempo integral nos municípios. Com o programa, passamos de 2 para 61 municípios ofertando educação em tempo integral no Espírito Santo. Nesse sentido, a cultura dessa modalidade de ensino se fortalece desde o nível fundamental, o que potencializa as ações educacionais no nível médio.

Foram publicados, ainda, editais do Fundo Estadual de Apoio à Ampliação e Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil no Espírito Santo (FUNPAES), voltado ao repasse de recursos aos municípios com o intuito de fortalecer os investimentos em educação. Esses recursos puderam ser utilizados em obras, aquisição de mobiliários, equipamentos de tecnologia, laboratórios, veículos, dentre outros. Também foi lançado o prêmio "Escola que Colabora", buscando promover ações de cooperação técnico-pedagógica entre escolas e melhorar os resultados obtidos na alfabetização.



Em 2019, foi criado o programa Todos na Escola, a fim de identificar crianças e jovens que estão fora da escola, bem como aqueles que estão em risco de abandono escolar, propondo, então, ações que contribuam para o acesso, a permanência e o aprendizado dos estudantes. Esse programa é uma parceria com o Unicef e os municípios capixabas. Com 100% de munícipios adesos desde então, o programa envolve o planejamento e desenvolvimento das ações que geram alertas com as possibilidades de evasão e abandono a partir dos dados inseridos na plataforma disponibilizada pelo próprio Unicef.

Com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho dos servidores da educação, tanto da rede estadual quanto das municipais, o Centro de Formação de Profissionais da Educação (Cefope) passou por um amplo processo de reestruturação, com destaque para a incorporação cada vez maior de tecnologia em seus cursos formativos, o que viria a ser fundamental a partir de 2020, já no contexto da pandemia.

No ano de 2019, também teve início um conjunto de ações voltadas à ampliação do uso de tecnologia e à inovação nos processos educacionais, por meio de programas como o Educação Conectada, com incentivo ao uso dos chromebooks nas escolas e investimento na aquisição de laboratórios móveis, além de cursos de formação continuada nessa área para os profissionais da educação. Em 2021, foram adquiridos 60 mil chromebooks para distribuição e uso pelos estudantes da rede escolar estadual. No caso dos laboratórios móveis, em 2019 e 2020, foram adquiridas e distribuídas mais de 140 unidades para as escolas, com 40 chromebooks, cada.



Durante a pandemia, para auxiliar no processo de planejamento das aulas, foram disponibilizados notebooks a todos os professores, por meio de repasse de verba individual no valor de R\$ 5 mil. Além desse valor, todos recebem mensalmente, desde então, um valor para contratação de pacote de dados e internet em sua residência. No total, as duas ações representam um investimento de R\$ 80 milhões. Já nas escolas, modernizamos a infraestrutura tecnológica com a disponibilização de rede wi-fi, com investimento total de quase R\$ 13 milhões. Finalmente, em 2022, implantamos as primeiras Salas de Inovação e Experimentação, de forma piloto, a partir da parceria firmada com o Google para criação de um espaço amplo, criativo e tecnológico onde podem ser desenvolvidas práticas de inovação e experimentação com uso de tecnologia.

De 2019 até o presente momento, já foram investidos mais de R\$ 190 milhões para aproximadamente 250 obras na rede estadual, entre manutenção, instalação de micro-usinas de energia solar, reformas, ampliações e construção de quadras e escolas. Além dessas, existem, ainda, mais de 100 obras em andamento e quase 30 com contrato assinado para início. No total, são quase 500 obras, num investimento global de aproximadamente R\$ 680 milhões. Assim como no Funpaes, em que todos os 78 municípios do Espírito Santo são atendidos, também os investimentos em obras na rede própria ocorrem em todos os municípios do Estado, levando desenvolvimento econômico a cada região por meio dos investimentos em educação.



Nosso compromisso é avançar ainda mais nas políticas públicas educacionais e, para tanto, apresentamos nossas principais propostas:

#### 1. Educação profissional:

 Ampliar e diversificar a oferta de matrículas, com cursos inovadores, tanto na EJA como no Ensino Médio regular.

#### 2. Educação em tempo integral:

 Universalizar a oferta de matrículas em tempo integral nos municípios capixabas, ampliando o número de escolas e vagas, incluindo também o apoio às redes municipais por meio do PROETI.

#### 3. Rede física escolar

- Qualificar a rede física escolar, buscando reformar, ampliar e climatizar as unidades escolares.
- Apoiar os municípios no processo de adequação de infraestrutura, por meio do FUNPAES.

### 4. Tecnologia

Iremos implantar o projeto Escola do Futuro, que visa o fomento da inovação nas escolas, vinculada a projetos pedagógicos que transformam as características físicas e estéticas da unidade escolar, com foco na aprendizagem dos estudantes e proporcionando uma formação integral baseada nas competências do século XXI.



#### 5. Equidade

 Desenvolver políticas voltadas à promoção da equidade, com foco em raça e gênero, mitigando as desigualdades educacionais e buscando diminuir os índices de abandono, evasão e reprovação, por meio do fortalecimento do programa Busca Ativa.

#### 6. Aprendizagem

 Recompor as aprendizagens, melhorando o acompanhamento pedagógico dos estudantes, e apoiando os municípios, sobretudo no ciclo de alfabetização, por meio do Programa de Fortalecimento da Aprendizagem e do Ciclo de Gestão do PAES.

#### 7. Profissionais da educação

 Valorizar os profissionais da educação, oferecendo melhoria nas condições de trabalho, formação continuada e perspectivas para o desenvolvimento da carreira.



# 1.4 Proteção Social

## CIDADANIA LEVADA A SÉRIO PARA TODOS OS CAPIXABAS

#### 1.4.1. Direitos Humanos

Temos um compromisso basilar com os princípios da Justiça Social e da garantia de direitos para todos os capixabas. Em um país como o nosso, que traz como um pesado legado da escravidão, o racismo e o machismo estruturais, além da intolerância quanto às diferenças de religião e de orientação sexual, temos o dever civilizatório de avançar para fortalecer a cidadania e tornar realidade o que está descrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1848) e na nossa Constituição Federal (art. 5°) de que: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (...).".

## A Caminhada Recente para o fortalecimento da Cidadania no ES

Se historicamente, a área de direitos humanos tem sido invisibilizada por gestores públicos, em nossa gestão houve uma decisão não apenas de manter a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, mas de empoderá-la e ampliar as suas funções. Nos últimos quatro anos foram implantadas políticas públicas inovadoras no Estado, como os Centro de Referência das Juventudes (CRJ), a Central de Intermediação em Libras, o Plano para políticas LGBT e a Comissão de Conciliação de



Conflitos fundiários, entre outras. A seguir, destacamos algumas dessas realizações.

Entregamos 14 CRJs, uma das principais ações de proteção social do Programa Estado Presente em Defesa da Vida, para garantir políticas públicas de qualidade para as juventudes capixabas, melhorando as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 e 24 anos, especialmente nos territórios de maior risco social. Ao todo, no Estado, serão 14 CRJs, com capacidade para atender anualmente uma média de 65 mil jovens.

Além disso, desenvolvemos o Plano Estadual de Políticas para Juventudes de modo a nortear ações do poder executivo, garantindo políticas públicas de qualidade para a população jovem e criamos o Fundo Estadual de Políticas para Juventudes (FEJUVES) para captar recursos para implantação e execução de políticas públicas para as juventudes. Entregamos, também, o site e a rede social "Juventudes" que visam criar uma rede de comunicação com formato e linguagem específicos para as juventudes, para a divulgação de ações.

Em relação às políticas para mulheres, implementamos o Programa Agenda Mulher, coordenado pela Vice-Governadoria do Estado, com a missão estratégica de operacionalizar a tão almejada igualdade e reparação com equidade às mulheres capixabas, em sua maioria, mulheres empreendedoras. Além disso, o programa traz um conjunto de discussões nessa área e vem produzindo muitas ações concretas, especialmente ligadas ao empreendedorismo, por meio de qualificação profissional, trabalho e renda.



Institucionalizamos o Plano Estadual de Políticas para Mulheres, com o objetivo de nortear ações do poder executivo, e o Pacto Estadual de Políticas para Mulheres (atualmente englobando 70 municípios que fizeram adesão), de modo a possibilitar a adesão dos municípios para as ações de enfretamento da violência contra a mulher.

Entregamos seis Núcleos Regionais de Referência em Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência, com o fito de garantir políticas públicas de qualidade para mulheres em situação de violência e, ainda, abrimos o Edital para implantação de quatro Centros Regionais de Referência em atendimento às mulheres em situação de violência.

Para a população LGBTQIA+, com o fito de nortear ações do poder executivo estadual e garantir políticas públicas de qualidade, entregamos o Plano Estadual de Enfrentamento à LGBTI+fobia. Criamos o curso DiversidadES e realizamos o I Edital DiversidadES, que teve por objetivo selecionar e premiar boas práticas na área de atuação da promoção da cidadania e enfrentamento a LGBTI+fobia.

Realizamos conferências estaduais de igualdade racial do ES, garantindo a participação da população negra nos espaços de controle social, fortalecendo a gestão compartilhada e permitindo a elaboração de diretrizes que norteiam o Estado no fortalecimento de políticas públicas de acordo com os anseios dos segmentos envolvidos. Criamos o Prêmio Benedito Meia Légua, que contempla personalidades negras que se destacam ou se destacaram na luta quilombola e na promoção da igualdade racial.



Buscando promover o enfrentamento ao racismo, à desigualdade e à violência contra a população negra, o Governo do Estado comemora o Mês da Consciência Negra, também conhecido como "Novembro Negro". São diversos eventos como lives, rodas de conversa, entrega da premiação do Edital Inova Afro, além da tradicional cerimônia de transferência da capital do Estado para a cidade de São Mateus, no dia 20 de novembro.

Desenvolvemos o Plano de políticas para população em situação de rua a fim de nortear as ações do poder executivo, garantindo políticas públicas de qualidade para essas pessoas.

Implementamos o Serviço de Atendimento Humanizado a vítimas de violência no campo (SAHUVE) para garantir atendimento humanizado, bem como dar prosseguimento nas denúncias de possível violação de DH recebidas na SEDH através dos canais de denúncias. Instituímos a Comissão Permanente de Conciliação e Acompanhamento dos Conflitos Fundiários para promover a conciliação dos conflitos fundiários no campo e na cidade, bem como a garantia de direitos nos Atos de reintegração de posse.

Para o público com deficiência, deixaremos marcas históricas. A maior delas é o Centro de Excelência para Pessoas com Deficiência, que será construído em Vitória. Também merece destaque a implantação da Central de Intermediação em libras, visando promover a inclusão e o desenvolvimento da autonomia e potencialidade de cidadãos e cidadãs com deficiência auditiva e/ou surdez. Além disso, cientes da



importância de dados detalhados da população PCD para orientar e formular as políticas públicas, avançamos em pesquisas sobre os dados socioeconômicos das pessoas com deficiência.

#### O Futuro da Caminhada pela Cidadania no ES

Nos últimos quatro anos, demos importantes passos para estender a cidadania para as nossas juventudes, mulheres, população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, entre outros. No entanto, precisamos avançar ainda mais para garantir um Espírito Santo com inclusão, respeito ao próximo e oportunidades para que todas as pessoas, independente de credo, cor, gênero ou orientação sexual possam exercer a sua cidadania com plenitude e dignidade.

Nos próximos anos iremos consolidar o trabalho já realizado e, para tanto, apresentamos nossas principais propostas:

- Fortalecer os espaços coletivos das juventudes por meio dos CRJs.
- Fortalecer os núcleos de atendimento às mulheres vítimas de violências.
- Ampliar as ações integradas pela cidadania, nas perspectivas das mulheres por meio do Agenda Mulher, da população LGBTQIA+, da população negra, das pessoas com deficiência, da população em situação de rua e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidades.



- · Implementar políticas públicas para as populações indígenas, quilombolas e ciganas.
- Intensificar as ações voltadas a garantia de direitos da população negra, não apenas educacionais e no mercado de trabalho, mas voltadas para a proteção e segurança dessa população.
- Promover políticas públicas que visem a empregabilidade de pessoas LGBTQIA+.
- · -Fortalecer e ampliar o programa Agenda Mulher.

#### 1.4.2. Pobreza e Extrema Pobreza

Depois de muitos anos, o Brasil retornou ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas. Segundo o IJSN, em 2021, a pobreza e a extrema pobreza atingiram, respectivamente, 29,4% e 8,4% da população brasileira. Tratam-se dos índices nacionais mais elevados desde que a série histórica anual foi criada em 2012. São 62,5 milhões de brasileiros vivendo com até R\$ 486,70 per capita mensais e cerca de 17,8 milhões de brasileiros vivendo com até R\$ 168,13.

Tal crise nacional foi potencializada pela condução desastrosa do Governo Federal que retardou em muitos meses a ampla vacinação da população e a retomada da atividade econômica. Com isso, o número de pessoas pobres e extremamente pobres no Espírito Santo foi substancialmente aumentado. Em 2021, estamos falando de 1.079.124 e 274.606 pessoas vivendo nessas condições, o que representa 26,3% e 6,7%, respectivamente, da população capixaba.



#### A caminhada contra a pobreza no Espírito Santo

Diante desse verdadeiro tsunami sobre as condições sociais, em meio à pandemia, se não fosse o trabalho comprometido e focado do Governo Estadual, a situação teria sido ainda pior. De fato, várias medidas foram tomadas para mitigar o problema. Entre 2018 e 2021, as destinações para transferências e reforço de renda familiar pagos pelo executivo estadual aumentaram oito vezes, passando de R\$ 17 milhões para R\$ 136 milhões. O orçamento total da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) passou de R\$ 113 milhões para R\$ 248 milhões, nesse mesmo período.

O Cartão ES Solidário, financiado pelo tesouro estadual, fez chegar renda para mais de 87 mil famílias no momento mais duro da pandemia da Covid-19. O Bolsa Capixaba chega hoje a mais de 35 mil famílias extremamente pobres (per capita de R\$155,00), cujo valor médio do benefício foi ampliado, em relação ao ano de 2018, em mais de 170%, com investimentos estaduais que já ultrapassam R\$29 milhões. E, ainda, investimentos acima de R\$ 140 milhões chegaram aos capixabas para aquisição de alimentos, gás de cozinha, medicamentos ou qualquer outra necessidade da família.

Em outra frente, o Governo do Estado investiu no Programa Compra Direta de Alimentos – CDA. Entre 2020 e 2022, foram entregues quase 4 mil toneladas de alimentos divididos em 265.200 cestas que beneficiaram aproximadamente 66.300 famílias vulneráveis e pequenos agricultores.



Com o fito de propiciar os serviços e as condições de cidadania às populações mais vulneráveis, apoiamos a estruturação da Rede de Equipamentos Socioassistenciais com um investimento médio de R\$ 47,4 milhões para construir 39 Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e reformar 28 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.

Por fim, mantivemos o compromisso com as transferências de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para os Fundos Municipais, para que os 78 municípios garantissem a continuidade e manutenção dos serviços que assistem com prioridade a população vulnerável.

## Uma pactuação para a superação da extrema pobreza no ES

Consideramos inaceitável que existam pessoas passando fome no Espírito Santo. Entendemos ser necessário uma grande pactuação do Estado e sociedade para a superação da miséria, que ofende os princípios civilizatórios.

Trata-se de um enorme desafio que exige a pronta ação do Estado nos seus vários níveis e de toda a sociedade civil, não apenas no campo das ações emergenciais (ou compensatórias), mas ainda das ações estruturais. Há que se dar o peixe, afinal como diria o saudoso sociólogo Betinho, "quem tem fome tem pressa". Porém há que se ensinar a pescar, para fazer com que os extremamente pobres de hoje, sejam os trabalhadores e empreendedores de amanhã.



A pactuação do Espírito Santo contra a pobreza passa pela articulação e engajamento de toda a sociedade e pela ampliação da dotação dos recursos estatais necessários para talfim, de modo sustentável e fiscalmente responsável.

Para além das transferências para o complemento de renda, investiremos fortemente na primeira infância, que é o período mais importante do desenvolvimento humano, para garantir que as gerações futuras tenham as condições de inclusão social e de sucesso educacional e profissional.

Continuaremos investindo nos serviços de assistência social, necessários para prover o mínimo de dignidade para a população mais vulnerável, mas investiremos ainda mais não apenas na educação para o futuro dos jovens da geração atual. Também, focaremos especialmente na qualificação profissional dos jovens e adultos vulneráveis. Por fim, focalizaremos em ações de microcrédito destinadas aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, para concretizar o nosso compromisso de reduzir as desigualdades sociais, propomos a criação de um novo Programa Estadual de Superação da Pobreza Extrema no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, com a garantida de serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda que visem:

- a garantia de acesso e elevação da renda das famílias, com a ampliação do Programa de Transferência de Renda (Bolsa Capixaba);
- o fortalecimento de vínculos familiares, com ampliação da rede de serviços socioassistenciais;



- a qualificação profissional com prioridade para população vulnerável objetivando a inclusão no mercado de trabalho, com oferta de cursos e intermediação da mão de obra;
- a redução da insegurança alimentar e nutricional, com a ampliação de estratégias de captação e distribuição de alimentos as famílias mais vulneráveis.

Esse conjunto de medidas se presta não apenas a matar a fome de quem tem pressa, mas a criar uma porta de saída da extrema pobreza para a inserção produtiva. Com esse conjunto de ações pretendemos extinguir a extrema pobreza no Estado do Espírito Santo até 2026 e, ao mesmo tempo, pavimentar a estrada para o desenvolvimento inclusivo e com Justiça Social.

#### 1.4.3. Primeira Infância

Devemos investir nas crianças para plantar o futuro. Nesse sentido, a tarefa primordial de qualquer governo deveria ser cuidar das crianças, propiciar condições para o desenvolvimento saudável na primeira infância, desde o momento pré-natal até os seis anos de idade. Hoje sabe-se que este período é o mais importante do desenvolvimento humano, quando o indivíduo desenvolve capacidades que serão fundamentais para o seu processo de socialização e para o sucesso educacional e profissional. De fato, é nessa idade que a criança desenvolverá não apenas a linguagem, mas também as capacidades socioemocionais e cognitivas, ferramentas cruciais para o sucesso na vida em sociedade.



Garantir que as nossas crianças se desenvolvam em um ambiente saudável, com amor, condições econômicas dignas e estímulos adequados é a chave para criar cidadãos felizes e produtivos e para garantir uma sociedade próspera e inclusiva. Com efeito, estudiosos documentaram cinco razões para se investir na primeira infância:

- Porque impulsiona o sucesso na escola e na vida do indivíduo;
- Porque é uma estratégia de baixo custo para promover o crescimento econômico;
- Porque investir na primeira infância para crianças em risco é uma estratégia eficaz para reduzir os custos sociais (como a criminalidade);
- 4. Porque fortalece a economia no futuro, propiciando uma melhor gestão das políticas públicas; e
- 5. Porque investir no desenvolvimento da primeira infância da população vulnerável é a forma mais eficaz de plantar a justiça social.

Em contraste com a importância do tema é curioso notar que nenhum governo anteriormente no Espírito Santo tenha colocado foco e energia no Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI), com exceção da gestão Renato Casagrande.

<sup>1</sup>Por extinguir a pobreza, estamos nos referindo a menos de 1% da população capixaba em situação de extrema pobreza, porque trata-se de um fenômeno dinâmico, em que em determinado momento por diversas razões os indivíduos podem entrar nessa condição, ainda que em temporariamente, até o momento em que a mesma seja identificada no Cadastro Único e passe a receber as compensações governamentais.



Nos últimos quatro anos, nosso governo se organizou para promover o DPI e implementou a Política Estadual Integrada pela Infância do Espírito Santo. Trata-se de uma conquista muito importante, pois coloca o Estado em uma posição de pioneirismo no desenvolvimento da primeira infância, o que nos torna referência para outros Estados.

Tal política adotou uma visão transversal e definiu como dimensões prioritárias: I - saúde materno-infantil; II segurança e vigilância alimentar e nutricional; III - educação infantil; IV - erradicação da pobreza; V - convivência familiar e comunitária; VI - assistência social à família e à criança; VII cultura da infância, para a infância e com a infância; VIII - o brincar e o lazer; IX - interação social no espaço público; X ocupação e uso do espaço urbano e rural, e incentivo à convivência em áreas verdes e participação no planejamento e na gestão urbana, em consonância com os Municípios; XI direito ao meio ambiente sustentável; XII - garantia dos direitos humanos fundamentais; XIII - difusão da cultura de paz, educação sem uso de castigos físicos e proteção contra toda forma de violência; XIV - prevenção de acidentes; XV promoção de estratégias de comunicação que visem à formação da cidadania das crianças; e XVI - proteção contra a exposição precoce aos meios digitais e a toda forma de pressão consumista.

Destacamos no processo de pavimentação dessa estrada, as seguintes entregas para a sociedade:

 A instituição do Comitê Estadual Intersetorial de Políticas Públicas pela Primeira Infância;



- · Elaboração do Plano Estadual pela Primeira Infância;
- Adesão do Estado do Espírito Santo ao Pacto Nacional pela Primeira Infância;
- Implantação de espaços lúdicos com Kit de brinquedos pedagógicos para a Primeira Infância nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS ou nos Centros de Conivência;
- Realização de oficinas lúdicas com crianças de 0 a 6 anos e suas famílias junto às ações intersetoriais do Programa Estado Presente.

O marco legal estabelecido e o Plano Estadual pela Primeira Infância funcionarão como com uma bússola para orientar o caminho rumo ao futuro. Nesse sentido, na próxima gestão envidaremos esforços para fazer uma ampla mobilização da sociedade em favor da primeira infância, conforme apontamos em nossas propostas:

- Realizar esforços e um forte movimento de indução para que 100% dos municípios capixabas tenham Planos Municipais pela Primeira Infância, concatenados ao plano estadual.
- Ampliar as estratégias de formação continuada dos trabalhadores.
- Criar Núcleos de Referência pela Primeira Infância, começando pelos territórios priorizados pelo Estado Presente.



- Ampliar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinados às crianças de 0 a 06 anos.
- Reordenar a oferta de serviços para as gestantes, em particular as que se encontram em situação de rua, tais como serviços de abordagem social, Centro Pop e acolhimento provisório.
- Promover a integração das políticas públicas setoriais, com o objetivo de cumpriras propostas e diretrizes presentes no Plano Estadual pela Primeira Infância.

## 1.4.4.Rede Abraço

O uso abusivo de álcool e outras drogas causa problemas de diversas ordens que impactam em toda a sociedade. Para uma questão complexa como essa não existe uma solução única e simples que dê conta de todos os seus aspectos, pelo contrário, a questão requer de nós esforços contínuos e integrados, ou seja, ações que envolvam diferentes setores do poder público e da sociedade.

Nesse sentido, em 2013, o Governo do Estado criou o Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas, o Programa Rede Abraço. De lá pra cá, muito se aprendeu e no caminho percorrido, a Rede Abraço cresceu e se expandiu. Relançado em 2020, o Programa tem o objetivo de integrar diversas ações, de diferentes áreas, no intuito de promover qualidade de vida e bem-estar à população capixaba no que diz respeito à questão de álcool e outras drogas.



A Rede Abraço está estruturada em 4 eixos: prevenção ao uso de drogas, cuidado e tratamento, reinserção social e estudos, pesquisas e avaliações, - e tem como foco prioritário acolher e cuidar de pessoas por meio dos Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas, os CAADs, que hoje contam com três unidades no Estado: em Vitória, em Linhares e em Cachoeiro de Itapemirim. A Rede Abraço apoiou e fomentou projetos e ações de prevenção ao uso de drogas – por meio de ações diretas, parcerias e Editais; firmou importantes parcerias para a reinserção social das pessoas atendidas – como com o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o QualificarES, para elevação da escolaridade e qualificação profissional, facilitando o retorno ao mundo do trabalho.

O Programa aposta na prevenção e educação sobre drogas e para isso elaborou, em parceria com a SEDU, um material que orienta os educadores a trabalhar a prevenção em sala de aula: o Caderno Metodológico, que se baseia nas recomendações mais recentes de estudos e organizações nacionais e internacionais. A Rede Abraço tem também compromisso com a melhoria constante de suas ações e, em parceria com a FAPES, vai iniciar três importantes pesquisas para ampliar nosso conhecimento sobre a realidade do uso de álcool e drogas no Estado.

Muito avançamos nesses últimos anos, mas ainda temos pela frente um longo caminho. Nesse sentido, pretendemos:

 Implantar o Projeto Rede Abraço Presente nos territórios do Programa Estado Presente.



- Fortalecer os Editais de Boas Práticas e de fomento para projetos realizados no âmbito da política sobre álcool e outras drogas.
- Implementar um Núcleo de Empoderamento Profissional da Rede Abraço para ofertar cursos de qualificação profissional e incentivar o empreendedorismo e a geração de renda das pessoas acompanhadas pelo Programa.
- Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial e apoiar a ampliação dos equipamentos públicos que integram a política sobre álcool e outras drogas.

## 1.4.5. Atenção ao Idoso

O Brasil passa pelo maior processo de transição demográfica rumo ao envelhecimento da população, da sua história. Atualmente, no Espírito Santo, 16,7% da população possui 60 anos ou mais. Até 2060, a proporção de idosos capixabas deve dobrar, atingindo 33,2% dos habitantes. O Estado precisa se preparar para o futuro, se estruturando desde já para criar as condições propícias para estimular o envelhecimento saudável e ativo da sua população idosa, por meio de políticas intersetoriais.

Trata-se não apenas de cumprir o que já foi estabelecido pelo marco legal – definido com a Política Nacional do Idoso, estabelecida em 1994 (Lei 8.842) e o Estatuto do Idoso, de 2003 –, mas de garantir que o Estado do Espírito Santo propicie condições efetivas que garantam dignidade, autonomia e integração social para o amplo exercício de cidadania para essa população.



Para tanto, iremos estruturar o Programa Capixaba para o Idoso, que será composto por três eixos principais: I) da saúde; II) da assistência social; e III) do esporte, turismo e lazer e educação para os idosos. A seguir, apresentamos as nossas principais propostas para cada eixo.

#### I - Políticas de saúde para os idosos

- Garantir a saúde e o envelhecimento com qualidade de vida e autonomia, tendo como base a manutenção e a melhoria da capacidade funcional dos idosos, com a prevenção de doenças, recuperação da saúde, em caso de enfermidades, e reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida.
- Apoiar o investimento na organização das Equipes de Saúde da Família para a Assistência Básica de Saúde e Hospitais Gerais e Centros de Referência à Saúde do Idoso, de modo a possuir profissionais com expertise na questão da saúde do idoso.

#### II - Política de assistência social aos idosos

Dedicar atenção especial à população idosa em situação de vulnerabilidade social e pobreza. Em consonância ao preceituado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS 1997) e pela Política Nacional do Idoso, apoiaremos os municípios para a criação de Centros e Grupos de Convivência (CGC); Instituições de Longa Permanência (ILP); os Centros-Dia; e as Casas-Lar. Os CGC são voltados para o fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável e para



a prevenção do isolamento social. Já as ILP se prestam ao atendimento da população idosa em regime de internato, durante um período indeterminado. Os Centros-Dia são voltados à atenção integral às pessoas idosas que, por suas carências familiares e funcionais, não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários. As Casas-Lar são residências participativas destinadas a idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência.

# III - Políticas de esporte, lazer, turismo, e educação para os idosos

 Apoiar, em articulação com os municípios, ações que se estenderão desde a construção de estruturas para academia de ginástica da terceira idade, passando pela formação de grupos para a prática de atividades lúdicas de cunho cultural e turístico, como visitas a museus, desenvolvimento de programas regulares culturais e de lazer e a formação de turmas para a inclusão digital de idosos.

Acreditamos que a sociabilidade e o estímulo lúdico são elementos fundamentais para o envelhecimento saudável e ativo. A prática de esporte contínuo, a manutenção da socialização e o estímulo por meio do acesso às artes, cultura, turismo e lazer são elementos essenciais para garantir a qualidade de vida do indivíduo idoso.



## 1.5 Cultura

#### CULTURA COMO UM ELEMENTO CENTRAL PARA O "SER CAPIXABA"

A cultura é central no processo de formação de uma sociedade. O "ser capixaba" passa substancialmente por valores culturais, expressados a partir da liberdade criativa e do fortalecimento das nossas tradições culturais. É fundamental que todas as recentes transformações econômicas e políticas do Espírito Santo sejam acompanhadas também da expansão das políticas públicas de cultura. Ou seja, esse desenho de futuro social e econômico para o Espírito Santo que a nossa gestão pavimentou, tem na cultura um forte elo de sustentação.

E pensando na continuidade de nosso projeto, as políticas públicas de cultura deverão ser consolidadas para perpetuar o orgulho de "ser capixaba" e o pertencimento a todas as nossas riquezas e diversidade. E a cultura é um aliado forte e imprescindível para isso. O caminho está nas pessoas, nos fazeres culturais, na expansão dos investimentos e nas práticas dos territórios, com respeito à diversidade e com pluralidade de ideias. Um lugar para sonharmos juntos. A grama do vizinho não é mais verde que a nossa.

A política de cultura do Governo do Espírito Santo expandiu e ganhou incrementos importantes em nossa gestão, na contramão das políticas federais e num momento delicado de paralisação total das atividades devido à pandemia. Nesta trajetória foram fortalecidas as ações de fomento e difusão da cultura por meio da expansão de novas linhas de fomento, que



culminaram em um orçamento três vezes maior em 2022 em relação ao de 2018. A ampliação no volume de recursos possibilitou, também, a interiorização do acesso aos bens e serviços culturais, aprimorando a relação com os municípios e integrando as ações de grupos, entidades e equipamentos culturais ao redor do Estado.

Poderemos, então, intensificar e fortalecer esse caminho criado. Fortalecendo um sistema de fomento que apoia diferentes modalidades de ação cultural, que abarca desde as iniciativas amadoras no campo das artes - garantindo o direito à cultura como exercício da cidadania - até mesmo os grandes em pre en dimentos, como festivais, produções cinematográficas e espetáculos, capazes de impactar a economia local e representar um potente vetor de desenvolvimento sócio econômico.

Pode-se afirmar que o Espírito Santo tem hoje o mais completo sistema de fomento das unidades federativas, com os Editais do Funcultura, Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC) e o Programa de Coinvestimentos da Cultura Fundo a Fundo, este último sendo uma iniciativa inédita no Brasil.

Em paralelo ao surgimento de novos mecanismos de fomento, seguimos na expansão e fortalecimento dos Editais da Cultura por meio do Fundo Estadual de Cultura - Funcultura, com um crescimento de mais de 64% no volume de recursos empreendidos em comparação com a média do período 2015-2018. Os Editais de Cultura, lançados anualmente, ganharam novas linhas de financiamento, beneficiando os territórios do Estado Presente, agregando novas linguagens e



promovendo iniciativas que integrem cultura e novas mídias no universo digital, em sintonia com o futuro.

Em um período de grandes retrocessos nas políticas culturais do Governo Federal, o Espírito Santo ganhou destaque nacional pelo pioneirismo ao implementar ações locais de enfrentamento à pandemia, na plena execução da Lei 14.017/20 - que ficou conhecida como a Lei Aldir Blanc e na construção e mobilização de outros marcos legais da cultura, como a Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar n 195/22) e a Política Nacional Aldir Blanc (Lei no 14.399/22). Será papel da gestão aplicar de maneira transparente, capilar e inclusiva estes recursos que são um divisor de águas nas políticas públicas de cultura do Brasil.

Além da dimensão econômica, as políticas culturais também lidam com a dimensão cidadã da cultura, atuando para garantir a democratização do acesso aos bens e serviços culturais. Portanto, uma estratégia fundamental para a política de cultura passa pelo fortalecimento dos espaços culturais como locais de formação, difusão e fruição cultural, bem como local de fortalecimento de vínculos comunitários.

Da mesma maneira, a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, a Biblioteca Pública, o Arquivo Público e os espaços culturais administrados diretamente pelo Governo do Estado, seguirão no seu papel de garantir acesso com serviço e uma programação rica e plural.

Nessa gestão, avançamos em uma nova política de gestão e difusão de acervos do patrimônio cultural capixaba, com o lançamento da plataforma Midiateca Capixaba, a ser



expandida e consolidada. A Midiateca Capixaba é, para além de uma plataforma online, uma política de Estado visando a preservação das coleções e a difusão deste rico patrimônio que está salvaguardado nas instituições culturais do Espírito Santo.

A conexão das políticas culturais com o universo digital é uma potente estratégia para alcançar os objetivos de democratizar o acesso à cultura, formar público e interagir com as novas gerações, mas também para monitorar a cena cultural e seus atores, mobilizar e dar visibilidade para iniciativas culturais. Para tanto, além da Midiateca Capixaba, a gestão lançou mão de outras plataformas online que ajudaram a posicionar a cultura capixaba no caminho do futuro, a exemplo da reestruturação do Mapa Cultural, sistema integrado de mapeamento colaborativo para geração de oportunidades e visualização de dados sobre a nossa cultura.

Tudo isso com participação social e diálogo direto, garantida através do Conselho Estadual de Cultura, das atividades do Gabinete Itinerante e da realização da Conferência Estadual de Cultura, que definirá os rumos dessa construção pujante e destacada que as políticas culturais do Espírito Santo tomaram em nível nacional. Sob esta ótica e visando consolidar as políticas públicas de cultura no Estado, apresentamos nossas principais propostas:

 Consolidar a Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC), que trabalha com recursos incentivados do ICMS para projeto culturais, envolvendo o setor privado e capacitando os empreendimentos culturais para a



retomada do setor e a geração de emprego e renda.

- Consolidar o Fundo a Fundo, programa que transfere recursos aos Fundos Municipais e multiplica o potencial de investimento à cultura nos territórios em parceria com as prefeituras, descentralizando a atuação da gestão e estimulando a expansão dos sistemas municipais de cultura, a formação de gestores nos municípios, e a valorização dos agentes culturais de todos os territórios do Espírito Santo.
- Implantar e fortalecer o Sistema Estadual de Espaços Culturais do Espírito Santo, reunindo espaços públicos e privados que receberão investimentos e atenção continuada.
- Estimular a circulação da produção artística capixaba em seu território, garantindo acesso do capixaba aos nossos ativos e promovendo intercâmbio. Em nossa primeira gestão, criamos e implementamos o Cultura em Toda Parte, que contratou e distribuiu pelo território capixaba 400 apresentações e atividades culturais em duas edições. Iremos expandir esta política.
- · Expandir e consolidar a plataforma Midiateca Capixaba.
- Entregar o Theatro Carlos Gomes, totalmente restaurado e com suas instalações modernizadas.
- Garantir o acompanhamento da reforma e restauro do Patrimônio Tombado Capixaba, através do maior investimento de sua história: R\$ 30 milhões disponibilizados por meio do Programa Fundo a Fundo



Patrimônio, em parceria com os municípios capixabas.

- Reformular marcos legais para registro e salvaguarda dos bens imateriais, estruturar um monitoramento dos ativos culturais, além da integração com as gestões municipais para implementar ações de valorização e promoção das culturas populares tradicionais do nosso Estado, dedicando atenção especial ao Patrimônio Imaterial e às manifestações das culturas populares.
- Aprofundar as relações entre as diversas pastas do Governo, por meio de um programa de formação cultural para a cidadania com foco nas juventudes, com o objetivo de conectar as iniciativas culturais com as novas gerações e as novas tecnologias disponíveis. Essa iniciativa estará conectada aos programas estratégicos do Governo, como o Estado Presente e seus Centros de Referência das Juventudes; e também ao programa Escola de Tempo Integral, com a integração de atividades culturais nas ações ofertadas na rede pública de ensino.



## 1.6 Esporte e Lazer

# ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O esporte como ferramenta de transformação social é fundamental para melhoria da nossa sociedade atual, principalmente nos casos ligados a crianças e adolescentes. Para os atletas de alto rendimento, o esporte é mais que um estilo de vida, mas uma profissão e algo que servirá também como um espelho de bons exemplos. Já para os adultos e idosos, o esporte é essencial para a saúde e melhoria na qualidade de vida.

Cientes de que a valorização do esporte em todos os níveis é essencial, em nossa gestão focamos em melhorar e ampliar as estruturas esportivas em todo o Estado. Cabe registrar que, durante a pandemia, atuar com o esporte foi desafiador, e, ainda assim, obtivemos êxito, mantendo ativos programas importantes para os nossos atletas de alto rendimento e fomentando o esporte também na iniciação esportiva.

Diversos equipamentos esportivos foram construídos, na Grande Vitória e no interior: Praças saudáveis, Campos Bom de Bola, ginásios poliesportivos, além de recursos destinados para pequenas intervenções como instalação de iluminação e alambrado em campos de futebol, por exemplo.

Especificamente para os atletas e federações, os ganhos também são significativos. A manutenção de programas esportivos voltados para atletas e paratletas foi determinante para que eles conseguissem se manter treinando durante a pandemia.



As federações e demais instituições esportivas também foram beneficiadas neste período. Editais para Chamamento Público foram abertos durante a gestão e impactaram positivamente a realização de eventos (estaduais, nacionais e internacionais) no Estado.

Destacamos, também, a conclusão das obras do Estádio Kleber Andrade, tratada com prioridade pela gestão, o que permitiu trazer para o Estado, jogos e competições nacionais (Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil, por exemplo) e internacionais (Copa do Mundo Sub-17 e Torneio Internacional Sub-20) realizados pela CBF e Fifa, respectivamente.

Outro ponto que merece destaque é a Lei de Incentivo ao Esporte. Considerada um marco para a área no Estado, a Lei será importante para captação de recursos junto à iniciativa privada, a serem aplicados no esporte (realização de eventos, criação de projetos sociais esportivos, entre outros).

Para o público com deficiência, deixaremos marcas históricas. A maior delas, sem dúvida, será o Centro de Excelência para Pessoas com Deficiência, que será construído em Vitória.

Entendendo a valorização do esporte enquanto política pública que promove a transformação social e a melhoria da qualidade de vida, apresentamos as nossas principais propostas:

 Iniciar a construção de Areninhas, espaços que contam com campo de futebol society e espaço para prática de basquete 3x3, podendo fomentar outras modalidades de esporte.



- Ampliar as estruturas esportivas e fortalecer os programas ligados ao esporte (de iniciação esportiva e alto rendimento). Projetos como o Bolsa Atleta, o Compete Esportivo e o Campeões de Futuro, serão ampliados.
- Ampliar o número de atletas participantes e de conquistas em competições como os Jogos da Juventude e as Paralimpíadas Escolares.
- Criar a Bolsa Técnico, que tem o objetivo de valorizar os principais profissionais do Estado. A ideia é que o programa seja semelhante ao Bolsa Atleta, oferecendo um auxílio financeiro mensal para esses profissionais.
- Ampliar as opções de esporte para as pessoas idosas, fornecendo estrutura adequada para que isso ocorra, e propiciando a esse público mais qualidade de vida.
- Construir o Centro de Excelência para Pessoas com Deficiência. O espaço contará com uma arena multiuso, 100% acessível, que terá diversas salas para fisioterapia, atendimento médico, treinamento físico, vestiários e um ginásio que será usado pelos paratletas e demais pessoas com deficiência, contemplando as modalidades de goalbol, basquete, rugby, bocha, handebol e futsal para deficientes visuais. A previsão é que o local, estimado em R\$ 6 milhões, atenda mais de mil pessoas por mês.



# Eixo 2

## + Desenvolvimento com Sustentabilidade

# 2.1. Desenvolvimento Regional Sustentável

## UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Historicamente, o desenvolvimento socioeconômico capixaba ficou concentrado territorialmente na Região Metropolitana da Grande Vitória. Como resultado, nas últimas décadas foi consolidado um passivo de desenvolvimento regional desigual.

Essa realidade começou a mudar na última gestão do governo estadual, entre 2019 e 2022. Definimos como prioridade estratégica a promoção do desenvolvimento regionalmente equilibrado e o fomento de oportunidades de crescimento, prosperidade e dignidade a todas as 10 microrregiões, 78 municípios, 277 distritos e 351 vilas do Espírito Santo, respeitando suas particularidades e potencialidades. Este é justamente o objetivo do Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável do Espírito Santo (DRS/ES), lançado em 2019.

O DRS tomou como base o planejamento percorrido no Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo, o ES 2030, recuperando também Planos e projetos e diagnósticos setoriais. Pautou-se, ainda, por dois princípios: da democracia participativa e da política baseada no conhecimento científico.



Foram criados nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), dando voz e voto não apenas a autoridades públicas no âmbito municipal, mas a sociedade civil.

Os CDRS se reuniram dezenas de vezes entre 2019 e 2021. Foram criadas 23 Câmaras Temáticas para discussão de agendas prioritárias segundo o ponto de vista das lideranças mobilizadas. Dessa forma, se garantiu um processo inovador de escuta contínua e construção coletiva, com a participação direta daqueles que mais conhecem os desafios e potencialidades do interior.

Por outro lado, o DRS promoveu a produção e a descentralização do conhecimento, sob coordenação do IJSN, fomentando com recursos robustos a atividade de ciência e tecnologia em parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior, IFES e UFES, com apoio da FAPES na etapa de diagnóstico. Foi criada e fortalecida a rede de pesquisa que contou com mais de 150 pesquisadores, inclusive apoiando bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica em um momento de substancial corte de verbas da CT&I no âmbito federal, cujo foco era identificar potencialidades econômicas e prioridades para o desenvolvimento humano local.

Resultou desse esforço a pactuação e qualificação da política nas microrregiões, com base em evidências científicas, objetivando a sinergia de ações e a soma positiva de esforços pelo desenvolvimento que respeite as necessidades da atual e das futuras gerações. Os documentos do Plano de Ação equivalem a um plano de voo claro e assertivo, composto por



definições de metas e agentes promotores, para que os resultados possam ser acompanhados.

Com efeito, nesses quatro anos do nosso Governo realizamos os maiores investimentos no interior, na história capixaba. Esses recursos foram canalizados para promover o desenvolvimento nas microrregiões interioranas, em sintonia com os anseios dos municípios e comunidades locais.

Os Planos de Ação desenvolvidos nas nove microrregiões, assim como a instalação dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável nessas localidades são a base para o futuro e os elementos estruturadores para a intensificação dos processos coletivos de planejamento e gestão a favor do desenvolvimento regionalmente equilibrado.

De fato, os CDRS devem se consolidar como lócus de discussão e integração de múltiplas temáticas, de modo a ampliar as discussões e possibilidades de novas necessidades de atuação, bem como levar a conhecer efeitos das demais áreas estratégicas, exacerbando o foco no indivíduo e o objetivo final de toda e cada entrega: a melhoria da qualidade de vida para o cidadão capixaba.

O debate democrático nas microrregiões, amparado pelos vários estudos científicos, foi a base para a convergência de demandas setoriais e de atendimento público, permitindo a ampliação do alcance dos investimentos e a integração de seus efeitos, com base nos resultados da pactuação nas microrregiões.



Ao longo do projeto vários temas foram tratados e estiveram presentes nos investimentos públicos estaduais, entre os quais; i) gestão qualificada e sustentável da água e saneamento público; ii) expansão de Infraestruturas e aumento da acessibilidade, seja física ou virtual, complementando o sistema de rodovias e condições melhoradas de acesso à internet em velocidade e capacidade; e iii) qualificação profissional, seja na gestão pública, atividades do turismo e nas setoriais de educação, saúde, segurança e direitos humanos.

Para o futuro, além de se caminhar no sentido apontado pelos tópicos acima, o DRS traz outras agendas, como o da: iv) transição energética e fomento a novas fontes e ampliação da capacidade disponível à indústria e ao meio rural; v) sucessão no campo, entendida como importante frente à transição demográfica e a capacidade potencial de diminuição da distância campo-cidade por meio do aumento da acessibilidade remota e novas tecnologias de prestação de serviços e produtos; e vi) o respeito e a proteção à diversidade populacional capixaba, com novas formas de criação de renda.

Para a continuidade do desenvolvimento regionalmente equilibrado, propomos:

 Fortalecer os Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) como lócus de integração das políticas públicas nas diversas setoriais de governo e organizações da sociedade.



- Incluir as propostas prioritárias das microrregiões, identificadas no DRS, no PPA 2024-2027.
- Fomentar pesquisa, desenvolvimento e inovação com base nas agendas prioritárias dos CDRS.

### 2.2. Meio Ambiente

### MEIO AMBIENTE COMO UMA DAS BASES DA SUSTENTABILIDADEL

## 2.2.1. Mudanças Climáticas

A pauta de Mudanças Climáticas tem mobilizado a atenção da maioria dos países desde o início da década de 1990 do século passado e o desdobramento de relevância mais recente se concretizou no ano de 2015, em Paris-França. O Acordo de Paris tem como principal objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa para limitar o aumento médio de temperatura global a 2°C, quando comparado a níveis pré-industriais.

Embora o assunto esteja sendo extremamente debatido no país e no mundo, não há por parte da atual gestão do governo federal, uma estratégia concreta de enfrentamento das Mudanças Climáticas, nem um direcionamento de políticas para os Estados e Municípios. Assim, cada ente federado foi implementando, de acordo com suas possibilidades e necessidades, suas próprias políticas públicas.

Diante desse panorama, temos atuado como porta-voz dessa articulação, tanto em nível nacional quanto internacional. Neste contexto, foi entregue no final de abril de



2021 uma carta da aliança de Governadores pelo Clima, contando com a participação de 24 chefes de executivos estaduais e direcionada ao governo estadunidense, afirmando o compromisso dos Estados brasileiros com o tema, demonstrando que programas mais estruturados de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas estão sendo elaborados ou executados, de forma a buscar o melhor desempenho na Contribuição Nacionalmente Determinada – NDC brasileira, tanto na mitigação quanto na adaptação. Nessa linha, por exemplo, uma importante ação foi a retomada ou a criação dos fóruns estaduais de mudanças climáticas.

No Espírito Santo, inicialmente podemos destacar a Política Estadual de Mudanças Climáticas, que preconiza como objetivo estabelecer o compromisso do Estado frente ao desafio das mudanças climáticas globais, dispor sobre as condições para as adaptações necessárias aos impactos delas derivadas, bem como contribuir para reduzir ou estabilizar a concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Como um dos principais instrumentos de ação, podemos destacar o Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas – FCMC, que foi reformulado pelo nosso governo por meio do Decreto nº 4503, de 20 de setembro de 2019, como ente consultivo e paritário, para dirimir questões atinentes ao tema no Estado. O Fórum é presidido pelo Governador do Estado do Espírito Santo e possui composição paritária entre poder público e sociedade civil, essa representada pelo setor empresarial, terceiro setor e academia. Para dar suporte ao Fórum, foi instituída a



Comissão Estadual de Mudanças Climáticas -CEMC, por meio do Decreto nº 4887-R, de 19 de maio de 2021.

Na questão relacionada a adaptação aos riscos associados a eventos climáticos extremos (inundações, deslizamentos, incêndios, ciclones, ondas de frio e calor, etc), em 2012, nosso Governo instituiu o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC), por meio do Decreto nº 3.140-R, de 30 de outubro de 2012, que tem a finalidade de articular e facilitar a prevenção, preparação e resposta aos desastres no estado do Espírito Santo, estabelecendo as atribuições de cada uma das instituições que compõem o Comitê Estadual de Combate às Adversidades Climáticas.

Atualmente, o Estado conta com o Centro de Inteligência da Defesa Civil (CIDEC), em instalações altamente modernas, como importante ferramenta de governança e gestão de riscos e desastres naturais, realizando com mais eficiência, o monitoramento de fenômenos climáticos e de outros desastres.

Publicamos, em 2013, o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa – GEE do Estado, sendo que no momento está em fase de atualização, conduzida pela FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2022. Cabe ressaltar que, desde 2013, mantemos em funcionamento o Programa Reflorestar, uma inciativa pioneira que até o momento já promoveu ações que conduziram ao reflorestamento de cerca de 10 mil hectares e está acompanhando e monitorando 285 mil hectares de área para regeneração de floresta.



Por meio do Decreto N° 4519-R, de 14 de outubro de 2019, o Governo do Estado instituiu a obrigatoriedade da instalação de equipamentos para captação de energia solar em novas edificações estaduais. A norma também se aplica às instalações construídas com recursos do Estado repassados aos municípios por meio de convênios, acordos ou termos de compromisso.

O Estado, por meio da SEAMA/ES, firmou uma parceria com as ONG 's World Resources Institute (WRI-Brasil), a The Nature Conservancy (TNC) e O World Wide Fund for Nature (WWF-Brasil) para permitir a elaboração e implementação do Programa Estadual de Carbono.

Sobre a questão dos investimentos em desenvolvimento e aplicação de tecnologias adequadas ao enfrentamento as mudanças do clima, destacamos:

- O Programa Capixaba de Mudanças Climáticas PCMC, que tem como objetivos: evitar a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera; e promover condições para prevenção, mitigação e adaptação aos impactos derivados das mudanças climáticas.
- 2. O Programa Estadual de Sustentabilidade Ambiental e Apoio aos Municípios - Proesam, instituído por meio da Lei 11.255 de 16 de abril de 2021, um instrumento inédito de premiação financeira, de apoio à otimização das políticas públicas e no fortalecimento das secretarias, diretorias e gerências de meio ambiente e recursos hídricos dos municípios capixabas.



3. O Programa de Geração de Energias Renováveis do Espírito Santo - Gerar, instituído pela Lei nº 11.253, de 08 de abril de 2021, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Espírito Santo, diversificando a matriz energética, descentralizando e interiorizando o desenvolvimento socioeconômico e tornando o ambiente de negócio mais competitivo e seguro.

Além disso, firmamos parcerias e aderimos a alianças nacionais e globais, que estão focadas nessa pauta sobre a questão das mudanças do clima. No momento, podemos destacar adesões já efetuadas, como a Aliança Governadores pelo Clima, ACA BRASIL – Aliança pela Ação Climática e a Campanha "Race to Zero. O Governo do Estado do Espírito Santo, alinhado com esse movimento nacional, publicou o Decreto nº 4938-R, de 02 de agosto de 2021, formalizando a adesão a essa campanha da ONU.

Neste momento, estamos financiando, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do ES (FAPES), a elaboração do Plano Estadual de Descarbonização e Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa do ES – NETZeroES. Coordenado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com o foco nas alternativas tecnológicas que contribuam nas ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, mantém uma estreita interface com os atores relevantes da sociedade civil, representantes do governo e representantes da iniciativa privada.



Assim, em nosso Governo, devolvemos ao Estado do Espírito Santo o protagonismo nessa matéria tão importante para o bem-estar e segurança do meio ambiente e da sociedade capixaba. Não só retomamos as ações em âmbito estadual relacionadas com o enfrentamento da questão climática, mas também estamos preparando políticas públicas para a real descarbonização de nossa economia. Além disso, estamos estimulando projetos e programas voltados para a uma matriz energética mais limpa e sustentável.

Cientes de que é imprescindível adotar medidas para o enfrentamento das mudanças climáticas, enfatizamos nossas principais propostas:

- · Implementar o Consórcio Brasil Verde, com o Espírito Santo liderando essa iniciativa.
- Avançar no cumprimento da Campanha "Race to Zero".
- Avançar no cumprimento ao Acordo de Paris.
- Apoiar a expansão da rede de abastecimento de veículos elétricos pelo Estado.
- Expandir a eletrificação de veículos da frota do Governo do Estado.
- Implementar o Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa do ES.
- · Implementar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas.
- Dar continuidade do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas.



- Expandir a execução dos Planos Municipais de Mata Atlântica.
- Aperfeiçoar o modelo de gestão florestal e de biodiversidade.

### 2.2.1.1. Energia do Futuro

Segundo as evidências amplamente divulgadas pelos mais diversos organismos nacionais e internacionais referencias no tema, nota-se que desde o início do século XX, o planeta sofre impactos negativos em decorrência da exploração de seus recursos naturais, existindo desde então um grande esforço planetário com objetivo de reduzir os danos causados pelo ser humano.

De modo a convergir e alinhar as políticas públicas sobre ações de mitigação das mudanças climáticas, no Eixo "Energia do Futuro" estão incluídas as seguintes temáticas de planejamento energético: (i) Transição e diversificação da matriz energética; (ii) Eficiência Energética; (iii) Mobilidade Elétrica; (iv) Descarbonização e mercado de carbono.

Cabe registrar que a metodologia concebida para o Eixo "Energia do Futuro" contemplou, além das políticas públicas estaduais em andamento, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) devidamente adaptados à realidade do Estado do Espírito Santo, visando confeccionar um módulo integrador aos propósitos planetários e à vida dos capixabas.

Os especialistas de todo o mundo apontam que os principais vilões das mudanças climáticas são o



desmatamento e as atividades humanas que emitem gases de efeito estufa, sendo o setor de energia a maior fonte de emissões de gases de efeito estufa, responsável por aproximadamente 73% das emissões mundiais. No setor Energia, estão incluídos os segmentos de transporte, eletricidade e geração de calor, edifícios, fabricação e construção, outras queimas de combustível fósseis.

E, não só. Os efeitos das mudanças climáticas também acentuam as desigualdades sociais. Segundo o estudo The Energy Progress Report 2021, assinado pela Agência Internacional de Energia (AIE), Agência Internacional de Energia Renovável (Irena), pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU (DESA), pelo Banco Mundial e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), durante a última década cresceu significativamente em todo o mundo o acesso das pessoas à eletricidade.

No entanto, a desigualdade ainda é um grande problema para atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7, que visa garantir energia para todos. Diante dos desafios que passam o planeta, a comunidade nacional e internacional tem unido esforços para de forma decisiva alcançarem os objetivos do Acordo de Paris e do Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois qualquer atraso na agenda climática conduzirá toda a humanidade na direção de um agravamento no aquecimento, com consequências econômicas e humanas profundas e irreversíveis.

Nesse sentido, embora a temática Energia tenha como principal regente o Governo Federal, apresentamos, de forma



protagonista, políticas e diretrizes inovadoras, de modo que a "Energia do Futuro" seja oferecida também às populações mais pobres e vulneráveis, por meio de uma transição energética justa e equitativa que não deixe ninguém para trás.

Embora o tema esteja no centro dos debates diários no país e no mundo, e mesmo diante da omissão do governo federal frente a estratégia concreta de enfrentamento às Mudanças Climáticas que direcionasse os Estados e Municípios em uma agenda coletiva, atuamos como porta-voz dessa articulação, tanto no âmbito nacional quanto internacional, como representante da aliança de Governadores pelo Clima.

Não temos tempo! O caminho está se estreitando e o novo raiar para um futuro de zero emissões se aproxima! Por isso, novas ações serão implementadas e outras fortalecidas e ampliadas, nos eixos transição e diversificação da matriz energética, eficiência energética, mobilidade elétrica, descarbonização e mercado de carbono, dentre as quais citamos nossas principais propostas:

- Estimular a participação de energias renováveis na matriz energética do Estado do Espírito Santo, tanto no âmbito doméstico quanto industrial e agrário.
- Ampliar a cooperação técnica internacional para facilitar o acesso à pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas.



- Apoiar o acesso de pequenos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, na aquisição de equipamento de geração de energia renovável.
- Implementar, acelerar e fortalecer o Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa do ES.
- Ampliar e fortalecer o Programa de Geração de Energias Renováveis – GERAR.
- Promover um Plano de Eficiência Energética para toda as sedes e estruturas, diretas e indiretas, da Administração Pública do Executivo Estadual.
- Apoiar os municípios na implementação da mudança de matriz energética por meio de parcerias públicoprivadas.
- Promover e apoiar investimentos privados para criação de um hub de energias renováveis e hub hidrogênio – verde ('Hub Energia do Futuro').
- Promover o Plano Estadual de Mobilidade Elétrica.
- Apoiar os municípios, principalmente os menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica, para construção de políticas municipais sustentáveis e resilientes, utilizando materiais e as vocações regionais.
- Atualizar as políticas públicas que estimulam a redução substancial de geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem, logística reversa e reuso.



- Incentivar as empresas, especialmente as grandes e as transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.
- Ampliar informação para garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante acerca da conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.
- Apoiar a iniciativa privada na construção de novos gasodutos para transporte de gás natural (combustível da transição), possibilitando o fortalecimento do desenvolvimento regional e a competitividade do Espírito Santo.

#### 2.2.1.2. Recursos Hídricos

O Espírito Santo já experimentou uma série de crises hídricas associadas a eventos extremos de estiagem e inundações, todas elas com prejuízos humanos e econômicos. O processo de mudança climática tem influenciado na dinâmica de ocorrência de chuvas e tem remetido a uma necessidade premente de estratégias de prevenção e adaptação a esses eventos.

Atualmente, estamos implementando um novo modelo de gestão das águas, que tem como objetivo principal ampliar a segurança hídrica no Estado, mas com uma nova abordagem que envolve a ação conjunta da agenda da água com a agenda florestal, entendendo que o serviço ambiental das



florestas, em benefício dos recursos hídricos, contribui para o desenvolvimento de toda uma infraestrutura natural que ajuda a reequilibrar a dinâmica hidrológica e, assim, diminuir os impactos de secas e inundações que prejudicam os capixabas.

Os últimos estudos e experiências mostram que o Espírito Santo é vulnerável aos riscos de eventos extremos. Embora as enchentes sejam mais prevalentes na região sul e a seca mais generalizada no Norte, qualquer região pode ser atingida por ambos os tipos de desastres em um curto espaço de tempo.

Entre 2013 e 2020, 794 desastres foram registrados em todo o Estado, dos quais 27% foram relacionados a enchentes, 21% a secas, 7% a deslizamentos de terra e 6% a vendavais. Considerando que a crise hídrica de 2014-2016 induziu reduções substanciais nos fluxos dos rios, conflitos no uso da água e sujeitou a população a um racionamento de água austero, chuvas intensas ao longo de 2020 levaram a graves inundações que afetaram 39 municípios.

Publicamos um Decreto em agosto de 2021, anunciando seus planos para aprovar um Plano Estadual de Mudanças Climáticas e um Plano Estratégico de Ações Emergenciais para responder a eventos climáticos extremos, bem como atualizar seu inventário de gases de efeito estufa (GEE). Aderimos também à Aliança para Ação Climática em janeiro de 2021 e é signatário do Carbon Disclosure Project (CDP).



A Política Estadual de Recursos Hídricos obteve significativos avanços, dentre eles, destacamos:

- O aperfeiçoamento da política pública de gestão de recursos hídricos por meio de novos instrumentos de gestão;
- A criação da Agência Estadual de Recursos Hídricos –
   Agerh, como órgão gestor específico com autonomia técnica, financeira e administrativa;
- A criação do Programa Reflorestar, entre outros.

O aumento do investimento com a Política de Recursos Hídricos veio acompanhado do desenvolvimento de projetos e programas que visam ao fortalecimento da gestão de recursos hídricos, à conservação e à revitalização de bacias hidrográficas no Espírito Santo. Movimentos que vão ao encontro da necessidade de dar mais segurança hídrica, com água de qualidade e em quantidade suficiente, para todos os capixabas.

A regulamentação da Lei de Fiscalização de Uso de Recursos Hídricos e da Lei de Emolumentos e da Política Estadual de Governança e Segurança de Barragens aconteceram entre 2019 e 2021. A emissão de Outorga ficou ainda mais rápida e segura a partir de 2020, do ponto de vista de disponibilidade hídrica. Trata-se de um grande benefício especialmente para a economia e a agricultura, já que a Outorga facilita o acesso ao crédito rural em bancos e instituições financeiras, além dar descontos em tarifas.



O Espírito Santo inovou ao desenvolver uma modelagem de previsão de ondas de cheia em pequenas bacias, algo inédito no Brasil. Em 2022, foi lançado o Sistema de Alerta do rio Itapemirim (SARI), uma plataforma digital pública para monitoramento da vazão dos rios da bacia hidrográfica, capaz de prever, com seis horas de antecedência, o risco de inundação na zona urbana de Cachoeiro de Itapemirim.

Reforçamos as estratégias e o número de estações de monitoramento. Atualmente, temos 11 estações instaladas em cursos hídricos do Espírito Santo e por meio do Programa Águas e Paisagem, iremos instalar, ainda, mais 19 estações hidrometeorológicas, ampliando a capacidade de monitoramento de chuva e vazão de rios no território capixaba.

A partir de 2019, o Espírito Santo aumentou em cinco vezes as ações de fiscalização de segurança de barragens, proporcionando maior condição de segurança aos cidadãos.

Nesta gestão, também foi intensificada a integração entre os órgãos estaduais de monitoramento e resposta, unindo as competências de cada um e ampliando a parceria institucional para diminuição dos impactos de secas e inundações.

O Estado do Espírito Santo também investiu e continuará investindo em projetos e programas para a revitalização de bacias hidrográficas e o uso racional da água, como o Probacias que busca a conservação e revitalizarão de Bacias Hidrográficas, o Projeto Água na Medida, voltado a agricultores familiares de localidades mais sensíveis à



estiagem nas bacias dos rios Doce e São Mateus, e os Planos de Bacias Hidrográficas.

Visando consolidar uma nova de gestão de recursos hídricos no Espírito Santo, destacamos nossas principais propostas:

- Ampliar a construção de reservatórios inteligentes e de múltiplo uso.
- Ampliar o Probacias para bacias com maior necessidade de recarga hídrica.
- Colocar a gestão de recursos hídricos na palma da mão do cidadão, por meio de um aplicativo.
- · Implantar o Programa Águas e Paisagem II para garantia da segurança hídrica.
- Aperfeiçoar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, em função das mudanças climáticas.
- · Incentivar o reuso e uso racional da água.
- Promover a gestão e uso eficiente dos recursos hídricos, com disponibilidade de água em quantidade e qualidade de maneira equitativa.

### 2.2.2. Gestão Ambiental

Para consolidar os ganhos de resultados de melhora na eficiência, produtividade e transparência, o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) está em processo de migração para o universo digital e a implantação de sistemas que permitirão o melhor atendimento das demandas da



sociedade, facilitando o acesso aos serviços disponibilizados, o "IEMA DIGITAL".

Destacamos a implantação dos sistemas de licenciamento, fiscalização, gestão de resíduos, gestão de fauna e de unidades de conservação, estes últimos ligados ao setor de recursos naturais. Além disso, para ingresso e trâmite documental, criaremos o "Protocolo inteligente" que permitirá uma avalição prévia da documentação, permitindo uma triagem mais ágil com redução de erros e retrabalho.

Também será implantado um sistema com foco nos processos após o licenciamento, que permitirá o acompanhamento e monitoramento do cumprimento de condicionantes, aprimorando-se o controle ambiental dos empreendimentos e imprimindo uma maior celeridade na emissão das licenças de renovação.

É importante revisar a lei geral do licenciamento, que permitirá uma modernização trazendo mais objetividade e clareza, menos entraves burocráticos e maior segurança jurídica, tornando as leis ambientais estaduais mais acessíveis e previsíveis e, com isso, garantindo-se maior celeridade em todo o processo.

Outro importante passo é o fortalecimento do sistema de gestão ambiental composto pelo Estados, Municípios e Conselhos. Serão feitos programas de identificação de carências dos entes licenciadores e fiscalizadores, que permitirão ações de capacitação dos recursos humanos e certificações, visando o aprimoramento das atividades



desenvolvidas, a transferência de conhecimento e tecnologias e a certificação das boas práticas desenvolvidas. Nesse sentido, apoiaremos a implantação e aprimoramento de um sistema de licenciamento e fiscalização para os demais entes do sistema de gestão ambiental estadual.

No nosso governo, observamos a redução do passivo de requerimentos de licenciamento ambiental em aberto, tendo em vista que, a partir de 2020, todos os municípios do Estado começaram a fazer gestão ambiental (licenciamento, fiscalização e educação ambiental), algo inédito no país.

Para consolidar e ampliar nossa política de gestão ambiental, destacamos nossas principais propostas:

- · Implantar o Programa Serviços 100% Digitais no IEMA.
- Implantar o monitoramento digital de empreendimentos: acompanhamento de pós licença de condicionamentos por sistemas.
- · Revisar a Lei Geral de Licenciamento.
- Fortalecer o Sistema de gestão ambiental municipal (Estado, municípios e conselhos).
- · Implantar o Programa Desmatamento Ilegal Zero.
- Tornar as Unidades de Conservação mais sustentáveis.
- Implantar o Projeto de Incentivo e simplificação de criação RPPN - Reservas Particular do Patrimônio Natural.



- Implantar o Programa Mata Atlântica 4.0 Economia Verde.
- Implementar programa para a Melhoria da Qualidade do Ar da Grande Vitória.

#### 2.2.3. Cuidando dos animais

Cuidar dos animais também é tarefa de um bom Governante. É uma responsabilidade de cada município, mas que devemos apoiar. Devemos nos preocupar especialmente com três fatores: abandono, reprodução desenfreada e saúde.

No Estado do Espírito Santo, muitas são as pessoas e organizações da sociedade civil que, voluntariamente, trabalham para dar dignidade, alimento e um lar para os animais abandonados ou vítimas de maus tratos. É necessário o apoio do Estado a esses voluntários em seu trabalho, além de organizar, junto aos municípios, a pronta resposta às necessidades básicas de cuidado com os animais.

### Dessa forma, propomos:

- Adotar medidas de apoio às entidades de proteção aos animais resgatados em condições de rua ou maus tratos.
- Implementar ações de apoio aos municípios do Estado para que seja concedido adequado tratamento da saúde de animais em condições de rua, maus tratos e resgatados, especialmente focado no controle populacional, de doenças e à subsistência desses.



# 2.3. Agricultura

#### FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA CAPIXABA

Nosso Governo vem atuando no fortalecimento da agricultura capixaba, sobretudo na agricultura familiar, representada por aproximadamente 80% dos imóveis rurais do Estado. Atrelado a esse desenvolvimento, estão Programas, Projetos e Iniciativas, que contemplam, por exemplo, melhorias na infraestrutura rural, destinação de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas às Prefeituras Municipais e Associações/Cooperativas representativas, objetivando auxiliar na logística de insumos e produtos, atividades de assistência técnica e extensão rural – ATER, produção e beneficiamento de produtos agrícolas, atenuação dos efeitos da seca, como também por meio do Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar – FUNSAF. Além disso, consideramos fundamental avançar na implementação do Plano de Segurança Rural.

Todas as ações conduzidas pelo "sistema" Agricultura foram visando agregar para que o desenvolvimento econômico e sustentável alcançasse de modo equilibrado todas as regiões do Estado, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida da população capixaba, e contribuir para que o Espírito Santo seja um Estado próspero, sustentável e seguro, com oportunidade para todos.

Ao longo dos anos, ampliamos o investimento estadual nos municípios capixabas, bem como o desenvolvimento de projetos voltados para o apoio social nesse ambiente. Destaque especial para o projeto "Elas no Campo e na Pesca", que já



beneficiou diretamente mais de 5.000 mulheres, promovendo a visibilidade, a valorização do trabalho feminino e a autonomia econômica e financeira das mulheres que vivem no campo e que atuam em atividades pesqueiras.

Em nosso governo, ampliamos programas e projetos voltados para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável, com ações inovadoras para os seguintes segmentos:

- Produção Vegetal e Silvicultura: aumento da capacidade técnica e de eventos, principalmente na execução da política "Mais Floresta Produtiva" e "Crédito de Carbono";
- Jovens no Campo e na Pesca (Juventude Rural e Sucessão Familiar): foram entregues diversos equipamentos para a criação de 32 Centros Digitais em 29 municípios, os quais visam propiciar gratuitamente para mais de 5.000 jovens de comunidades rurais, o acesso às tecnologias da informação e da comunicação;
- Fortalecimento da Pesca e da Aquicultura: implantação de Piers Flutuantes em comunidades pesqueiras, aprimorando a utilização de reservatórios de água no interior do Estado, desenvolvendo a aquicultura sustentável de base familiar, oportunizando trabalho e melhoria do sistema de produção, além de apoiar a alimentação saudável;
- Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (FUNSAF):
   entre 2020 e 2022, foram lançados mais dois editais, com



investimento de R\$ 11,5 milhões para 64 associações e cooperativas da agricultura familiar, com cerca de 3.500 beneficiários diretos e 108.500 indiretos;

- Agroecologia e Agricultura Orgânica: fortalecimento e ampliação das feiras agroecológicas e elaboração do Plano Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica (PLEAPO);
- Cafeicultura: investimento em projetos de pesquisa sobre cafeicultura e incentivo à cadeia de cafés especiais de qualidade;
- Apicultura: incentivos às agroindústrias de mel, com a aquisição e doação de equipamentos.

Destacamos, ainda, outros resultados alcançados, com foco na melhoria da infraestrutura produtiva para a agricultura familiar, tais como:

- Caminhos do Campo: mais de 1.200 km de conservação de estradas rurais realizadas e implantação de cerca de 430 Km de novos trechos;
- Calçamento Rural: investimos cerca de R\$ 100 milhões em pavimentação de 230 km de vias rurais, beneficiando mais de 300 comunidades rurais em todo o Estado;
- Pontes Rurais: construímos 216 pontes em vias rurais de 46 municípios;
- Barragens: ampliamos a segurança na reserva de água para 3,8 bilhões de litros, por meio da construção de novas barragens;



- Máquinas, Equipamentos e Implementos Agrícolas:
   mais de 11 mil máquinas, equipamentos e implementos
   foram entregues, beneficiando mais de 1.800 entidades,
   em praticamente todos os municípios capixabas;
- Projeto "Terra Firme": visa a elaboração de projetos e de obras de pavimentação de estradas rurais e vicinais capixabas, utilizando um produto denominado Revsol.
- Projeto "Aquicultura Familiar Sustentável": visa aprimorar a utilização de reservatórios de água no interior do Estado.

Nosso compromisso é ampliar as ações voltadas ao fortalecimento da agricultura capixaba e, para tanto, destacamos as nossas principais propostas:

- Ampliar a instalação/viabilização de infraestrutura de telefonia móvel e internet nas comunidades rurais.
- Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária e de estradas no meio rural.
- Ampliar as políticas de estímulo à agricultura familiar, empreendedorismo rural, associativismo e cooperativismo, apoiando o acesso das mulheres e dos jovens à terra, ao crédito e aos meios de produção.
- Fortalecer a segurança hídrica no meio rural, para garantir água em qualidade e quantidade para os múltiplos usos e minimizar os efeitos de cheias ou escassez.



- Promover inovações para o fortalecimento da agricultura agroecológica e orgânica e a ampliação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).
- Ampliar os investimentos na cadeia de cafés especiais de qualidade.

# 2.4 Infraestrutura

#### + INFRAESTRUTURA PARA OS CAPIXABAS

Investir em infraestruturas estratégicas é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo. Entre 2019 e 2022, retomamos os investimentos em rodovias, aeroportos, mobilidade urbana, saneamento e macrodrenagem.

Os investimentos em macrodrenagem são cruciais para melhoria da qualidade de vida, especialmente para comunidades que sofrem com os constantes alagamentos em períodos de maior volume de chuvas. As intervenções em macrodrenagem revestem-se de um conjunto de projetos em infraestrutura e equipamentos que tem por objetivo coletar, direcionar e escoar as águas pluviais por meio do sistema de drenagem urbana.

Além disso, uma das principais ações do Governo é a capacidade de conectar pessoas, serviços e produtos em diferentes lugares como condição para a prosperidade chegar a cada canto do Espírito Santo. Por esse motivo, a mobilidade



urbana, a ampliação e melhoria das rodovias e estradas é cuidadosamente planejada, para que os efeitos do desenvolvimento estejam ao alcance de todos.

Até o presente momento retomamos os investimentos em infraestrutura e mobilidade que haviam sido esquecidos, cancelados e/ou paralisados, levando a conclusão de obras importantes, como a Av. Leitão da Silva, o Terminal de Itaparica, o Portal do Príncipe e o Aeroporto de Linhares.

A tecnologia e seu aperfeiçoamento são fundamentais no processo de integração entre os modos de transportes e facilidade de acesso e informação a todos os usuários. Também podemos destacar a sustentabilidade, com ações que visam melhorar a qualidade de vida da população que vive nas nossas cidades, com infraestrutura para sistemas de transportes mais sustentáveis, como as bicicletas e a priorização do transporte coletivo, e com tecnologias verdes, como ônibus elétricos e a gás.

#### 2.4.1. Mobilidade Urbana

Estamos comprometidos em estruturar uma mobilidade mais humana, que pense nas pessoas e sua relação com as cidades e não somente no asfalto, carro, ônibus, e sim, na interação entre todos, com obras e ações que contemplem a interação com as cidades e a população, implantando, além das melhorias viárias e de infraestrutura para o transporte, praças, ciclovias, quadras, áreas de convivência, calçadas, travessias de bicicletas e pedestres, paisagismo e urbanismo.



A principal meta de qualquer programa de mobilidade é, sem dúvida, a melhoria de vida da população, através das mais variadas ferramentas e ações que promovam a melhoria da mobilidade das pessoas e que precisa obedecer a algumas premissas, entre elas, integração dos sistemas (carro, ônibus, barco, bicicletas, transporte por aplicativos), criando um sistema de mobilidade integrado com o objetivo de melhorar a oferta, reduzir o tempo de viagens, melhoria da qualidade, sustentabilidade e rapidez na mobilidade das pessoas.

A mobilidade urbana, especialmente em áreas muito adensadas, como a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), se caracteriza como um desafio que foi, por muito tempo, sustentado no transporte por carros e uso exclusivo das principais pontes da Região Metropolitana, que interligam os municípios. Os investimentos previstos em projetos elaborados até 2014 não foram executados entre os anos de 2015 a 2018, sucateando o transporte na região, dificultando o acesso das pessoas e o transporte de mercadorias.

Com o retorno ao Governo em 2019, várias das intervenções planejadas foram retomadas, agregando novas formas de pensar e executar a mobilidade das pessoas e cargas: uma gestão comprometida com a mudança na forma de locomover-se na Região Metropolitana da Grande Vitória. A seguir, apresentamos um resumo das principais ações realizadas:

 Nova Leitão da Silva: a nova Avenida Leitão da Silva trouxe maior espaço aos veículos automotores, faixa



- exclusiva para transporte por bicicleta e maior segurança aos pedestres;
- Portal do Príncipe: o novo Portal do Príncipe trouxe mais organização ao tráfego de veículos, agregando lazer à comunidade, com a Praça das Crianças e áreas de esportes urbanos;
- Terceira Ponte: as obras da Ciclovia da Vida seguem em ritmo acelerado, assim como será realizada a ampliação de faixas de rolamento na ponte, ampliando sua capacidade de transporte;
- Complexo Viário de Carapina: a revitalização e ampliação da Rodovia das Paneleiras está concluída, estando em obras viadutos de acesso para melhorar a circulação das pessoas no trevo de Carapina;
- Ampliação e Modernização do Transcol: inclusão de Vitória, Fundão e Viana ao sistema do Transcol, renovação da frota de ônibus, exclusivamente com ar condicionado, investimento em tecnologia para o monitoramento do usuário e da fiscalização, tanto do regular transporte nos ônibus, quanto nos terminais;
- Licitação do Sistema de Transporte Aquaviário: a
  retomada do serviço de transporte aquaviário é demanda
  antiga de toda a população da RMGV. A construção dos
  terminais e a licitação da operação do serviço estão em
  andamento.



A melhoria da mobilidade passa pela melhoria do transporte coletivo. Por isso, o transporte coletivo de passageiros deve ser priorizado no trânsito das principais vias, como será o caso do corredor metropolitano sul, que ligará Vila Velha (Terminal do Ibes) a Cariacica (Terminal Jardim América) pelo canteiro central da Avenida Carlos Lindenberg, por meio de faixas exclusivas de ônibus, fazendo com que o transporte público ganhe mais velocidade no trânsito, reduzindo o tempo de viagem dos deslocamentos. Além de reduzir o tempo de viagem para quem usa o transporte coletivo, os corredores exclusivos também ajudam na maior oferta de assentos para os passageiros, já que passando menos tempo no trânsito, o mesmo ônibus pode realizar mais viagens, trazendo mais conforto, além da agilidade.

O Corredor Metropolitano Sul contará com novas estações de ônibus inteligentes, cobertas, com nova iluminação, rede de wifi e dotadas com equipamentos de câmeras de videomonitoramento que vão auxiliar a operação e trazer mais conforto e segurança para passageiros, além de mais velocidade de embarque e desembarque. Também contará com a implantação de ciclovias, incentivando a mobilidade ativa e mais sustentabilidade.

As novas alças da segunda ponte também vão encurtar distâncias por meio de novas ligações entre a segunda ponte e o terminal de Jardim América, economizando tempo de viagem e reduzindo o trânsito do entorno (Jardim América, Vasco da Gama e São Torquato).



Nesse sentido, visando promover ainda mais mobilidade para os capixabas, apresentamos nossas principais propostas:

- Executar as obras do Corredor Metropolitano Sul -Corredor Exclusivo de Ônibus.
- Apoiar as Prefeituras da RMGV na implantação de Faixas Exclusivas de Ônibus.
- Renovar a frota do Transcol, implantando o uso de ônibus elétricos e a gás, aumentando a frota de veículos com ar condicionado.
- -Implantar sistema de bicicletas compartilhadas na Região Metropolitana.
- Ampliar, aperfeiçoar e modernizar as ferramentas de tecnologia implantadas no sistema Transcol, aumentando o monitoramento dos serviços e melhorando as informações ao usuário.
- Colocar em operação o Sistema de Transporte Aquaviário, com expansão de serviço e integrado ao sistema Transcol, incluindo novas estações e embarcações.

### 2.4.2. Rodovias

A infraestrutura rodoviária do Estado conta com rodovias federais, federais delegadas, estaduais e municipais, interligando todos os municípios com vias pavimentadas. Conforme o SRE (Sistema Rodoviário Estadual) do Departamento de Edificações e Rodovias-ES, a rede é de 32.731,372 km de vias. Deste total, 6.500 km são de rodovias



estaduais, de responsabilidade do DER-ES. Foram reabilitados e implantados 650 km de vias estaduais, o que somente foi possível a partir da priorização e do conhecimento de cada trecho do Estado. Em 2022, o investimento nas vias capixabas chegará a mais de R\$ 1,5 bilhão.

Em 2020, tivemos o desafio de reconstruir as estradas, pontes e auxiliar na recuperação das cidades atingidas pelas fortes chuvas. Lembramos do ocorrido em Iconha, cidade bastante afetada por aquela tragédia. De forma rápida e eficaz, reconstruímos as estradas e pontes, além da realização de contenção de encostas e o apoio às obras dos espaços de responsabilidade do município.

Mas é necessário avançar ainda mais na conexão dos capixabas: para dar suporte ao crescimento baseado nas potencialidades de cada microrregião já estão previstas ações que, juntas, somam aproximadamente 1.200 km, entre rodovias, pontes, viadutos e proteção costeira, além da contínua incorporação de tecnologias e integração de diferentes modos de realizar os deslocamentos cotidianos, com qualidade, eficiência e segurança, que permitam aos cidadãos acessar os benefícios gerados por todo o território.

Contratamos 190 obras, dentre elas, implantação e restauração de rodovias, construção de pontes e viadutos, e contenção de encostas, das quais, 127 já foram entregues à população. Um investimento de mais de R\$ 3,2 bilhões de reais. Ainda construímos e reformamos escolas, unidades de segurança, praças, quadras poliesportivas.



Em cada município, em cada comunidade desse Estado, o Governo está presente, com obras de melhoria, com novos serviços. Mesmo no período de chuvas e de pandemia, estamos fazendo os maiores investimentos da história de nosso Estado.

Nesse sentido, apresentamos nossas principais propostas:

- Executar as obras do novo Terminal de Carapina e do prolongamento da Rodovia das Paneleiras até o viaduto da Vale (BR-101).
- Trazer a experiência da gestão privada na manutenção e prestação de serviços nas rodovias estaduais, com a concessão administrativa, sem cobrança de taxas aos usuários.
- Realizar ainda mais obras de reabilitação e duplicação de diversos trechos rodoviários em todas as regiões, no maior investimento já realizado pelo Estado.
- Implantar novos trechos rodoviários com asfaltamento, garantindo melhor tráfego das pessoas, o escoamento das mercadorias e o turismo da região, como a ES-440, que ligará a BR-101 a Regência.

### 2.4.3. Aeroportos

O transporte aéreo é um importante meio para a conexão logística e, por isso, a decisão é o desenvolvimento regional da aviação. Integramos a região norte do Espírito Santo a outros Estados do país, com a inauguração da nova pista do aeroporto de Linhares, um investimento de R\$ 45 milhões.



Estamos construindo também o terminal de passageiros, sendo esse um dos investimentos estruturantes que fazemos em Linhares e que certamente estão mudando a vida dos moradores e de todos da região.

Avançaremos ainda mais, construindo o novo terminal e a pista do aeroporto de Cachoeiro do Itapemirim, integrando a região Sul de nosso estado à rede logística nacional. Esse investimento agregará maior capacidade de escoamento da produção local, seja da agricultura quanto da indústria. Assim, reiteramos nosso compromisso enfatizando as seguintes propostas:

- Inaugurar o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Linhares.
- Executar as obras do Aeroporto de Cachoeiro (Pista e Terminal de passageiros).

## 2.4.4. Macrodrenagem

Em nosso Governo realizamos o maior investimento em macrodrenagem da história do Espírito Santo. Ao todo, sete municípios recebem intervenções de macrodrenagem, sendo eles, Vila Velha, Cariacica e Viana, na Região Metropolitana, e Colatina, Aracruz, São Mateus e Cachoeiro, no interior.

A Região Metropolitana concentra o maior volume de intervenções e obras de manejo de águas pluviais das principais bacias hidrográficas dos três municípios – Canal da Costa, Canal de Guaranhuns, Rio Aribiri, Córrego de Jardim de Aláh, Córrego do Campo Grande, que inclui o Rio Marinho, além



da implantação de nove novas e modernas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAPS) em Vila Velha. O objetivo é melhorar o escoamento das águas de chuva para diminuirmos a incidência de enchentes e pontos de alagamentos que historicamente castigam a população Canela Verde.

Iremos avançar ainda mais e destacamos nossas principais propostas:

- Avançar na construção do sistema em Vila Velha, que terá, ao fim desses investimentos, 12 Estações de Bombeamento (EBAPS) interligadas, sendo 9 construídas pelo Estado e 3 já existentes, que finalmente amenizarão esse problema histórico.
- Executar as obras de macrodrenagem na Região Metropolitana e no interior do Estado.
- Executar obras de contenção de erosão e restauração da Região Costeira, incluindo a conclusão das obras de Meaípe.

#### 2.4.5. Saneamento Básico

O saneamento básico vive um momento importante que envolve muito planejamento, gestão, responsabilidade e investimento, uma vez que o tratamento de água e do esgoto é condição fundamental à vida e à saúde da população do nosso Estado. O setor teve importante mudança legislativa em 2020, com a alteração do Marco Legal do Saneamento, através da Lei nº 14.026/2020.



Dentre várias alterações, a Lei instituiu importantes metas de universalização de atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos, até 31 de dezembro de 2033, além de metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento.

#### Esse é o grande desafio para os próximos anos.

A nossa CESAN é uma empresa bem-conceituada no cenário nacional, figurando entre as melhores do país. O desafio é manter a excelência na gestão e na prestação de serviços da empresa, expandindo a oferta a todos os municípios possíveis.

Nos últimos anos, por meio da CESAN, investimos fortemente na expansão da rede de recolhimento e tratamento de esgoto, de forma nunca antes vista no Estado. **E avançaremos ainda mais!** 

Nos 46 municípios do Estado que têm contrato regular de fornecimento de água e tratamento de esgoto com a CESAN, assumimos o compromisso de cumprir as metas de universalização do fornecimento de água potável e tratamento de esgoto, previstas no Novo Marco, até o fim de 2026, antecipando em sete anos a obrigação da Lei.

Nos demais municípios do Estado, que não contrataram a CESAN, apoiaremos fortemente os municípios na expansão e melhoria dos seus serviços, para possibilitar que seja cumprida a determinação legal, levando assim, mais saúde e qualidade de vida a todos os capixabas.



É preciso também garantir a segurança hídrica da população. Para isso, iniciamos a implantação do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem, o maior plano ambiental do Estado, investindo nos municípios que integram as microrregiões do Caparaó e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória.

Essas inciativas abrangem as principais cidades da Região Metropolitana, com o objetivo de garantir o acesso à água tratada, ampliar a cobertura de coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários, além de ampliar a cobertura florestal do Estado e promover boas práticas agrícolas e construção de estradas vicinais para contribuir para a redução do assoreamento e poluição dos corpos d'água.

Diante dos desafios apresentados, enfatizamos as principais propostas para área de Saneamento:

- Nos municípios com contrato regular com a CESAN, universalização de atendimento da população com água potável até fim de 2026;
- Nos municípios atendimentos pela CESAN, coleta e tratamento de esgotos para, no mínimo, 90% da população, até o fim de 2026;
- Nos municípios com gestão própria do Saneamento, apoio para cumprimento da legislação até o fim do prazo legal;
- Implantação de 24 sistemas de esgotamento sanitário nos diversos municípios do Estado.



## 2.5. Turismo

# DIFUNDINDO O TURISMO DO ES E O "CAPIXABEAR" PARA O MUNDO

Para o desenvolvimento do turismo do Estado, a atual gestão, por meio do planejamento estratégico, implementou projetos e ações em infraestrutura turística; gestão e qualificação do turismo e fortalecimento da promoção dos destinos. As realizações proporcionadas por meio da articulação desses eixos contribuíram para que o Espírito Santo registrasse o 4º melhor desempenho na variação interanual das atividades características do turismo no 4º trimestre de 2021, se posicionando acima da média dos demais estados brasileiros, conforme indicam os dados do IBGE e IJSN.

No pilar infraestrutura turística foi implementado o Projeto "Caminhos do Turismo", melhorando o acesso a atrativos vinculados ao turismo de natureza e turismo rural. No Projeto "Sinalização de Orientação Turística", foram instaladas placas, abarcando atrativos em 59 municípios, que visam facilitar o acesso a atrativos e roteiros turísticos.

Também foi implantada a Casa do Turismo Capixaba no Saldanha da Gama, associando espaço cultural, espaços gastronômicos, espaço de eventos e o funcionamento da Secretaria de Estado do Turismo, configurando um importante atrativo turístico para a região central de Vitória.

Os estudos para concessão de uso da Arena Multiuso (Pavilhão de Carapina) foram desenvolvidos objetivando potencializar o Espírito Santo no turismo de negócios e eventos, com expectativa de publicação do edital ainda em 2022.



Na promoção do Destino Espírito Santo, foram realizadas campanhas anuais, estaduais e nacionais. Realizamos a reestruturação do site "Descubra o Espírito Santo", tornando-o mais moderno e interativo. Produzimos 09 E-books de promoção de destinos e atrativos e, pela primeira vez, realizamos ações de impulsionamento em redes sociais, tendo como pilotos a Temporada de Baleia e as Campanhas "Descubra o ES" e "Capixabear".

Implementamos o Projeto "Turismo de Experiência" atuando na estruturação de 60 empreendimentos para comercializar experiências turísticas e a contratação da intervenção artística urbana – Grafite, no Centro de Vitória, com tema "Patrimônio Capixaba", visando a promoção do Destino ES por meio dos nossos ícones de identidade turística e cultural.

No eixo gestão e qualificação, lançamos duas ferramentas em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves: o Boletim da Economia do Turismo e Índice de Desenvolvimento Turístico dos Municípios, a fim de subsidiar as estratégias de políticas públicas para o setor. Além disso, ampliamos o número de municípios capixabas que integram o Mapa do Turismo Brasileiro e certificamos três das dez Instâncias de Governança Regionais do Turismo: Montanhas Capixabas; da Costa e da Imigração; e, Sul Capixaba dos Vales e Café.

Ampliamos o número de prestadores de serviços turísticos regulares no CADASTUR, chegando ao número recorde de três mil cadastros em 2022. Atuamos na diversificação e ampliação de capacitações de profissionais e prestadores de serviço e gestores do turismo, alcançando 2.500 vagas.



Para atuar em cada um dos pilares estruturantes do desenvolvimento do turismo do Estado, propomos:

- Ampliar programa de fortalecimento da infraestrutura turística contemplando: qualificação de acessos no Projeto Caminhos do Turismo.
- Prover a modernização de estruturas de suporte ao turismo náutico, atendendo prioritariamente a atividade de observação de baleias.
- Concluir a concessão de Uso da Arena Multiuso (Pavilhão de Carapina).
- Potencializar o programa de Promoção do Destino Turístico Espírito Santo.
- · Ampliar o Projeto "Turismo de Experiência".
- Ampliar o programa de qualificação para o turismos, oportunizando melhoria da prestação dos serviços da cadeia produtiva do setor.



# 2.6. Ciência, Tecnologia e Inovação

# CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO CATALISADORES DO DESENVOLVIMENTO

Com a crise econômica, sanitária e a situação política do País, a educação, a ciência e a tecnologia, a inovação, o meio ambiente e os direitos individuais e coletivos estão sendo duramente afetados. Nós, no Espírito Santo, agimos de forma exemplar, reforçando os recursos de CT&I e buscando consolidar outras fontes de recurso, como parte do recurso do Compete-ES (Programa de Incentivo Fiscal a Competitividade das Empresas).

Investimos, criamos e inovamos nesses quatro anos. Por isso, é importante relembrarmos algumas das principais entregas ao cidadão e no que pretendemos avançar ainda mais.

Por exemplo, em 2020, a FAPES registrou o terceiro maior valor de investimentos entre as fundações estaduais de amparo à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação do Brasil, via Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC). Mesmo no ano mais crítico da pandemia, os investimentos nessas áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e o progresso social continuaram aumentando no estado do Espírito Santo. Essa é uma forte evidência do comprometimento e da responsabilidade do nosso Governo em valorizar a ciência, pesquisadores e instituições de produção de conhecimentos e tecnologias.

A atuação empresarial pautada pela boa Governança e Sustentabilidade Social e Ambiental (ESG), é vista como uma



premissa para as empresas que visam competitividade e um contínuo crescimento produtivo. Um dos caminhos para o alcance da competitividade é a diferenciação de produtos, processos e serviços, ou seja, inovar.

O Estado deve atuar como indutor de processos de inovação, especialmente no Espírito Santo, visto que temos um povo criativo, empreendedor e aguerrido. Por meio de nosso Fundo Soberano, investimos em ideias e empresas (startups) que podem gerar grandes resultados econômicos, refletindo positivamente em toda a sociedade.

Criamos locais próprios para desenvolvimento de inovação e aceleração, como o CPID (Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento) e o HUB ES+. Esses agregaram o "corredor de inovação" do Espírito Santo, que inclui demais centros privados, como o FINDES LAB, o Hub 27, o Fonte Hub.

No CPID, por exemplo, inauguramos a primeira Usina para Pesquisa de Energia Fotovoltaica do Espírito Santo, em Cariacica. A Usina é um grande laboratório de energia solar.

Nosso compromisso é avançar ainda mais nos processos de inovação, fomentando as ideias e produtos capixabas, e captando empreendedores de demais Estados, que encontrarão no Espírito Santo um ecossistema de inovação direcionado à aceleração de seus projetos.

No que se refere à Educação Profissional, é importante enfatizar que a construção de um currículo dinâmico e consistente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na rede estadual deve ser pautada em bases



tecnológicas, que dialoguem e desenvolvam competências, habilidades, atitudes e conhecimentos fundamentais ao profissional contemporâneo.

Nesse sentido, o Espírito Santo, desde o ano de 2019, tem promovido significativos avanços no que se refere à Educação Profissional, com destaque para: ampliação do Programa QualificarES em até 60 municípios do Estado; ampliação do Programa Bolsa Técnica mediante a oferta de cursos técnicos em 13 municípios; expansão da Redetec no interior do Estado por meio da criação de novos Centros Estaduais de Educação Técnica (CEET); além de promover formação em serviço para os profissionais que atuam na educação profissional da rede estadual, por meio da oferta de curso de especialização (lato sensu) em Educação Profissional Tecnológica, em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo – IFES.

O Programa QualificarES, lançado em 2019, para oferta de vagas em cursos de qualificação profissional, nas modalidades presencial, semipresencial e online, atendendo a Região Metropolitana da Grande Vitória, os 10 municípios do Programa Estado Presente e o Programa Agenda Mulher, funciona como promotor da qualificação profissional, com foco no empreendedorismo, na inovação e na empregabilidade, e visa ampliar as possibilidades de trabalho, renda e inserção ou reinserção ao mundo do trabalho.

Destacamos, também, o Sistema UniversidadES, que foi desenhado integrando todas as políticas do Estado para Ensino Superior, Qualificação Profissional, Pesquisa, Inovação e Extensão, tudo com uma grande articulação entre Estado, Instituições Federais (Ifes e Ufes) e Municípios.



Tratamos a Educação como base sustentadora de qualquer desenvolvimento, da inovação tecnológica como vetor para superar os desafios de uma competição global, do Governo 4.0 como ponte para travessia da transformação digital e da Ciência e Tecnologia como ação transversal que conecta Formação, Competição e Evolução das ações do Estado para a prosperidade da sociedade capixaba.

Incentivaremos uma maior integração entre os setores público e privado como forma de potencializar a inovação e o desenvolvimento e avançar nas políticas em que a gestão pública apresenta barreiras e dificuldades.

Sob esta ótica, apresentamos as nossas principais propostas:

- Expandir o modelo Hub ES+, criando novos distritos de inovação em cidades com densidade habitacional propícia para este modelo.
- Ampliar os investimentos nos editais voltados à Pósgraduação (como Proapex, Proapem, Procap, Profix) de forma a ampliar a quantidade de programas contemplados, impulsionar as pesquisas junto aos programas de excelência e proporcionar condições para a fixação e/ou atração de doutores.
- Lançar editais voltados a temas prioritários e/ou que promovam a aproximação da academia aos setores produtivos.
- Criar laboratórios multiusuários e laboratórios voltados para tecnologias habilitadoras, voltados para áreas estratégicas do conhecimento.



- Ampliar a oferta de vagas da Educação Profissional.
- Ampliar a oferta da UniversidadES em cursos de graduação, de especialização, de aperfeiçoamento e de mestrados e doutorados profissionais em instituições públicas, por intermédio da Universidade Aberta Capixaba.
- Estabelecer programas continuados junto às escolas do ensino médio e técnico.
- Disponibilizar linhas de crédito para os egressos do Programa QualificarES.

# 2.7. Cidades Inteligentes

#### O ES DO FUTURO CONECTANDO CIDADES INTELIGENTES NO PRESENTE

## 1. O atual ciclo de inovação e as cidades inteligentes

No atual momento de desenvolvimento da humanidade, os padrões de inovações prevalecentes são representados pelas redes digitais, biotecnologia, física quântica, avanços no âmbito da microinformática e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Com a disseminação desses padrões pelo globo, é comum ouvirmos que vivemos a "era da tecnologia" nessa primeira metade do século XXI.

Ao mesmo tempo em que observamos tal difusão, o processo de urbanização alcançou a escala planetária. Com os desdobramentos da revolução industrial e de seu modo particular de concentração populacional nos espaços urbanos,



o percentual de pessoas que residiam em cidades no mundo saltou de 1,7% no ano de 1800 para 13% em 1900. Atualmente, mais de 55% da população mundial reside em áreas urbanas. Projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que, em 2050, mais de 65% da população mundial será urbana, isto é, aproximadamente 6 bilhões de indivíduos estarão vivendo em cidades. O Brasil e o estado do Espírito Santo, por exemplo, já contam com mais de 85% de suas populações residindo em áreas urbanas.

Na chamada era da tecnologia e no atual estágio da urbanização mundial torna-se relevante potencializar o modo de vida urbano a partir dos padrões de inovações aqui mencionados. De acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o conceito de "Cidades Inteligentes" (Smart Cities) demonstra ser um caminho que possibilita maior aproximação da sustentabilidade.

Tal tipologia urbana catalisa a utilização de TICs e outros mecanismos informacionais para melhorar a qualidade de vida, a eficiência e eficácia dos serviços urbanos, garantindo as condições necessárias para o desenvolvimento mais equilibrado das presentes e das futuras gerações, especialmente, no que tange aos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Nesse sentido, acreditamos que uma cidade inteligente deve promover sustentabilidade, geração de riqueza combinada com justiça e equidade social, cidadania e democracia. Para isso, tais cidades evidenciam como componentes tecnológicos principais, a infraestrutura de conectividade, sensores e dispositivos conectados, centros integrados e de operação e



controle e interfaces de comunicação, sobretudo, no atual momento em que presenciamos a expansão de inovações relacionadas ao advento do 5G e a Internet das Coisas.

Nosso Governo vem atuando como um indutor da expansão desses componentes, bem como vem fomentando uma ambiência positiva para o fortalecimento do ecossistema dessas inovações e tecnologias na rede de cidades capixabas, por meio da articulação de ações com os municípios e os segmentos produtivos.

Buscando ampliar e fortalecer essa ambiência propícia para as cidades inteligentes, seguiremos nesse caminho de construção do Espírito Santo do futuro fomentando e conectando cidades inteligentes no presente. Para isso, a iniciativa do "ES Inteligente" será uma das principais estratégias que será potencializada nos próximos anos, com o propósito de destacar o Estado como o que mais estimula o fortalecimento da rede de cidades inteligentes.

#### 2. ES Inteligente

Para fortalecer e ampliar a rede de cidades inteligentes no estado do Espírito Santo, mobilizamos várias secretarias e instituições de forma integrada com os segmentos produtivos. Um exemplo disso, é a iniciativa do "ES Inteligente" que é coordenado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

O programa "Cidades Inteligentes" proporciona oportunidades de parcerias entre municípios e setor privado nas áreas de abastecimento de água e saneamento, energias



renováveis, tratamento de resíduos sólidos, iluminação pública, conectividade e na implantação de novas tecnologias para a consecução do conceito de "Smart Cities".

A modalidade de parceria do programa viabiliza investimentos com potencial de transformar a economia local, satisfazendo um dos principais objetivos para o qual o banco trabalha: o desenvolvimento regionalmente equilibrado.

Com o mencionado programa, os municípios capixabas contam, por exemplo, com o compartilhamento da infraestrutura de iluminação com fibra óptica, o que garante internet cabeada para os prédios públicos, como hospitais e escolas, wi-fi em praças e periferias e sistema de videomonitoramento, o que traz mais segurança para as ruas.

Em 2021, o programa ES Inteligente passou a atender 10 municípios no Espírito Santo. A meta para os próximos anos é intensificar a execução do programa para que ele alcance 50% dos municípios capixabas. O Bandes busca parcerias com entidades representativas nos municípios para divulgar o edital entre as prefeituras.

Com essa ação estratégica, iremos ampliar a Rede de Cidades Inteligentes no território capixaba e projetar ainda mais o Espírito Santo no mapa brasileiro e internacional das "Smart Cities".



# 2.8. Empreendedorismo

#### IMPULSIONANDO O EMPREENDEDORISMO

Em um período desafiador em função da crise sanitária, econômica e social provocada pela pandemia, instituições consolidadas e de credibilidade, como o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES), o Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES) e a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES), se posicionaram como parceiras estratégicas do desenvolvimento sustentável da economia capixaba e cumpriram com o compromisso de atuar em momentos de crises econômicas, provendo o suprimento oportuno e adequado de recursos para financiamento.

Com uma gestão ativa, mesmo diante dos esforços destinados ao atendimento emergencial requerido no momento de crise e retomada da economia, o BANDES conseguiu registrar resultados positivos, diminuir a inadimplência e aumentar a diversificação da sua carteira de crédito.

Na gestão atual, o BANDES se reestruturou como agente financeiro do governo para atuação prioritária na oferta de crédito para investimentos, bem como auxílio emergencial nas conjunturas econômicas adversas.

Desde 2019, o negócio do BANDES contempla soluções para o desenvolvimento sustentável do ES, por meio de apoio financeiro (crédito e Fundos de Investimento), gestão de Fundos de Fomento e prestação de serviços para os setores público e



privado. Para compor funding necessário, neste período, o BANDES estruturou captação de recursos no mercado, tendo realizado a primeira captação internacional, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Estruturamos a prestação de serviços para os municípios por meio da elaboração de projetos de concessão pública e Parceiras Público Privadas – PPPs. Além disso, ampliamos o apoio financeiro à gestão pública por meio do Programa Procidades, tendo liberado mais de R\$10 milhões em financiamentos nessa gestão.

A concepção, em 2019, do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funses), com base nos recursos oriundos da exploração de petróleo, foi um marco para o futuro socioeconômico dos capixabas. Em 2021, a criação de um Fundo de Investimento em participações (FIP) vinculado a esse Fundo original, se consolida como uma iniciativa de grande importância estratégica para o novo ciclo econômico capixaba, com potencial para impactar o rumo da nossa economia.

Merece destaque ainda, o acompanhamento da agenda global de desenvolvimento, a preocupação com as gerações futuras e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessa forma, no período de 2019 a 2022, o Banco reconhece e reforça o seu compromisso com as ambições incorporadas pelos ODS. Explorando as potencialidades para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, passamos a priorizar as seguintes frentes de atuação: Municípios capixabas; Energia renovável e meio ambiente; Micro e pequenas empresas e operações de gênero; Inovação; Recuperação Econômica após desastres.



O BANDES destinou R\$ 105 milhões de recursos do Fundo de Proteção ao Emprego para as MPE's, de um total de R\$ 175 milhões recebidos do Governo Estadual, a fim de garantir o acesso facilitado ao crédito no pior momento da crise econômica causada pela Covid-19. Além disso, R\$ 12 milhões de recursos do BID já foram empregados em apoio a sustentabilidade financeira das MPE's capixabas, na retomada da economia, pós pandemia.

O apoio e incentivo ao financiamento, com condições especiais, para empresas lideradas por mulheres, é um exemplo do nosso empenho em prol da responsabilidade social, ambiental e climática.

Outro exemplo importante é o Epicentro, o hub de inovação capixaba, um espaço aberto e gratuito para projetos e eventos que promovam a cultura da inovação e o desenvolvimento do empreendedorismo capixaba.

De 2019 até o período atual, também merece destaque o significativo processo de ampliação de negócios e modernização do Banestes. Além da sequência de resultados anuais recordes registrados, destacamos: a profissionalização da gestão institucional, com o incremento de novas iniciativas de modelos de gestão e de inovação; a elevação do patrimônio líquido do banco, que atingiu R\$ 1,9 bilhão no 1º semestre de 2022; a liderança nas operações de crédito em atenção aos mais variados segmentos produtivos, com linhas de atuação diferenciadas para empresas de micro até grande porte; a atuação na concessão de crédito emergencial durante a pandemia da Covid-19, no qual mais de R\$ 744 milhões foram



liberados em mais de 21,7 operações, sendo o banco que mais concedeu crédito mesmo em um cenário adverso.

Além disso, mantivemos o processo de modernização das agências em todo o Estado; lançamos o Baneshub, o laboratório próprio de inovação do Banestes; demos passos relevantes na inserção do banco no ecossistema de inovação, a partir de conexões com startups e fintechs; anunciamos o projeto do nosso banco digital; e lançamos oficialmente os cartões Banescard Visa, que já estão em ampla distribuição e uso pela população capixaba.

Na perspectiva do pequeno empreendedor capixaba, a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES), no período 2019 - 2022, se consolidou como uma importante instituição promotora do desenvolvimento, por meio de uma série de ações que atendem às diversas necessidades deste grupo tão importante para a cultura, identidade e economia capixaba.

Estruturamos o fomento ao empreendedorismo no Espírito Santo sob os seguintes pilares: formação empreendedora; condições de produção; e condições de comercialização. Tais iniciativas estão organizadas por meio de 3 programas: Capacitar para Empreender, Inova Mercado e Crédito para Empreender.

Entendemos que o desenvolvimento econômico deve abarcar não só o médio e grande empresário, mas também - e especialmente - o pequeno empreendedor. Estes são aqueles que também geram emprego em massa, que expressam nossa cultura através do artesanato, que alimentam nossas famílias por meio da agricultura familiar.



Também é necessário destacar que, em 2020, lançamos, o Plano Espírito Santo – Convivência Consciente, que representa um conjunto de ações envolvendo órgãos do poder público e o setor produtivo para promover o desenvolvimento econômico, priorizando as pessoas com objetivo de reduzir os impactos sofridos pela população capixaba em decorrência da pandemia. O Plano foi resultado de um grande pacto que foi selado entre o poder público e o setor produtivo para o enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia. Ao todo, são sete eixos de atuação: Desburocratização; Medidas Tributárias; Crédito e Financiamento; Monitoramento dos Impactos na Economia; Aceleração dos Investimentos Públicos e Privados; Inovação e Tecnologia e Geração de Emprego e Renda.

Para destacar ainda mais o estado do Espírito Santo nessas frentes de desenvolvimento, é importante manter em curso - e ampliar - a trajetória iniciada em 2019, para que cada vez mais os empreendedores em variados segmentos se sintam - e sejam efetivamente - núcleos catalisadores da economia e do progresso do Estado. Esse é o nosso compromisso e, para tanto, destacamos nossas principais propostas:

- Promover a aplicação e gestão dos recursos de Fundos regionais criados para execução de políticas de crédito incentivadas e alinhadas com o diagnóstico de Desenvolvimento Regional Sustentável.
- Estruturar soluções financeiras e novos modelos de operações de crédito, incluindo a modalidade de crédito digital, para o aumento da competitividade das empresas capixabas de micro, pequeno e médio porte.



- Ampliar o apoio financeiro para o desenvolvimento sustentável do ES por meio de Fundos de Investimento e debêntures.
- Avançar na modernização da governança do Banestes, para que continue sendo instrumento de desenvolvimento econômico e social, com presença em todos os municípios capixabas.
- Fortalecer o acesso ao crédito produtivo e desburocratizado para ampliar o crescimento econômico sustentável, inovador e inclusivo.
- Estruturar e ampliar a prestação de serviço para os municípios, por meio da prestação de serviço para estruturação de projetos de concessão pública e Parceiras Público Privadas – PPPs.
- Estruturar e ampliar o Programa Procidades, com objetivo de financiar os municípios capixabas para a realização de investimentos e modernização da gestão pública.
- Promover e expandir o desenvolvimento do pequeno empreendedor capixaba.
- Intensificar as ações dos programas Capacitar para
   Empreender, Inova Mercado e Crédito para Empreender:

#### 1. Programa Capacitar para Empreender

 Implementar vagas de formação para estímulo e fortalecimento ao empreendedorismo na melhor idade, visando diminuir a desocupação e exclusão econômica da população mais madura, que aumenta sua participação em todas as microrregiões do Estado;



- Criar turmas de formação para incluir economicamente a população com deficiência que esteja inativa, por todas as microrregiões do ES;
- Manter e expandir o projeto D'ELAS que, desde 2019, através de parcerias com diferentes instituições ao redor do Estado, já capacitou milhares de mulheres em situação de vulnerabilidade social, empoderando este grupo tão impactado pela crise que assola o país através da aprendizagem de novas ocupações;
- Continuar as parcerias com o Sistema S, expandindo seu alcance em formações, no fomento à inovação, nas feiras e em outros temas relevantes para o empreendedorismo capixaba;
- Ampliar as vagas em cursos de Educação à Distância, propagando conhecimentos importantes para aqueles cidadãos que buscam empreender, gerando renda e trabalho para a população capixaba.
- Ampliar o atendimento feito pelo Aderes na Estrada, projeto itinerante que leva informações sobre gestão empresarial e crédito a microempreendedores de todo o Estado.

#### 2. Programa Inova Mercado

 Ampliar o acesso do microempreendedor a ambientes coletivos de trabalho através da criação de um espaço de coworking, fornecendo estrutura física para negócios em fase inicial;



- Apoiar a realização de feiras, em todas as regiões do Estado, ampliando o alcance do microempreendedor e da empresa de pequeno porte a novos mercados;
- Lançar novos espaços de comercialização da produção regional agroindustrial, de artesanato, e de economia criativa em pontos rodoviários estratégicos do Estado;
- Estabelecer novos Núcleos de Produção para inserir e estruturar a atuação de empreendedores que estão iniciando seus negócios;
- Apoiar pré-incubação e incubação do empreendedorismo inovador, fortalecendo a estruturação do ecossistema de inovação estadual e o destaque do ES em nível nacional;

#### 3. Programa Crédito para Empreender

 Fortalecer o Nossocrédito, programa de microcrédito com juros mais baixos do que os praticados no mercado;

# 2.9. Oportunidades em uma nova economia

# VERTENTES ECONÔMICAS COM POTENCIAL PARA GERAR NOVAS OPORTUNIDADES

Alguns temas como convergência setorial, interconectividade, cidades inteligentes, economia criativa, economia circular, economia verde e economia do mar passaram a dominar debates e estudos sobre novos modelos de desenvolvimento de políticas públicas com grande potencial para geração de novas oportunidades, emprego e renda.



Nesse sentido, nosso compromisso com as oportunidades alinhadas à sustentabilidade se traduz em políticas públicas transversais que preconizam a implementação de novas estratégias utilizando as potencialidades da economia circular, da economia do mar e da economia criativa, para o estímulo à geração de emprego e renda.

#### 2.9.1. Economia Circular

"Economia Circular é o conceito de uma economia verdadeiramente sustentável, que funciona sem resíduos, poupa recursos e atua em sinergia com a biosfera. Em vez de encarar as emissões, os subprodutos e os bens danificados ou indesejados como "resíduos" ou "lixo", esses itens, na economia circular, tornam-se matéria-prima e insumos para um novo ciclo de produção." (Open Source Economy Days, 2016).

A elaboração e implementação de políticas públicas baseadas no conceito de economia circular se faz urgente e necessária, tendo em vista os substanciais impactos para o desenvolvimento sustentável, que se traduzem em benefícios para o meio ambiente e para toda a população.

Trata-se de uma política transversal que perpassa várias das ações já realizadas em nosso Governo e que serão ampliadas para avançarmos ainda mais nessa agenda tão importante. Com efeito, em face de nossa preocupação com a preservação e uso mais eficiente dos recursos naturais, daremos ênfase e trataremos como prioridade, as propostas aqui apresentadas e que estão alinhadas ao modelo da economia circular, tais como: redução da emissão de gases de efeito estufa, geração



de energias renováveis, eficiência energética, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos, conservação do solo, licenciamento ambiental, dentre outras.

#### 2.9.2. Economia do Mar

Para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a economia do mar, ou economia azul como também é denominada, é uma oportunidade estratégica para impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

O desenvolvimento pela economia do mar passa pela convergência setorial das atividades econômicas e sociais, formando um sistema produtivo integrado com forte ligação com as estratégias de desenvolvimento regional. A lógica da atuação na abordagem da economia do mar é realizada por meio da convergência setorial vinculada às atividades marítimas e suas respectivas cadeias de valor de forma integrada, promovendo o encadeamento produtivo, a inovação e a formação da cultura marítima, com objetivo de contribuir para a economia local, gerando novos empregos, riqueza e renda.

Com uma extensão costeira de 410 km, distribuída em 14 municípios, o Espirito Santo possui importantes ativos com potencial para dinamizar a estratégia de "economia do mar", seja no comércio exterior, no turismo, na economia da praia, na gastronomia, nos esportes náuticos, nos passeios marítimos, na piscicultura e na ostreicultura, sem esquecer do potencial de desenvolvimento de geração de energias renováveis, como a eólica offshore. Essas são apenas algumas das possibilidades e



potencialidades econômicas do Espírito Santo relacionada ao uso sustentável do seu litoral.

Com vocação para comércio exterior, o Espírito Santo possui credenciais para se tornar uma das principais portas do Brasil para o mundo. Além de localização geográfica privilegiada (próximo dos mercados consumidores e dos centros produtores do país), o Espírito Santo possui uma infraestrutura portuária ampla e diversificada, que responde por 25% das operações brasileiras de importação e exportação. Todavia, é preciso dar mais um passo para impulsionar essa agenda destravando os investimentos em infraestrutura logística – rodoviária e ferroviária. Estamos comprometidos com essa agenda e apresentamos nossas principais propostas para implementá-la:

- Atuar fortemente junto ao Governo Federal para destravar os investimentos em infraestruturas rodoviárias e ferroviárias.
- Estimular a atração de startups com projetos pilotos, as chamadas bluetechs.
- Fomentar o turismo local e suas potencialidades, com foco na geração de emprego e renda.
- · Apoiar os diversos tipos da gastronomia marítima.
- Fomentar a economia da praia, passeios e esportes náuticos.
- Estimular o potencial das energias renováveis, como a eólica offshore.



## 2.9.3. Economia Criativa

De acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), as atividades econômicas consideradas criativas abrangem "aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade". Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda.

Com o advento da pandemia do COVID-19 e o forte impacto que imputou às atividades culturais, destacamos que será necessário um plano de ação pujante para a retomada do crescimento econômico das cadeias produtivas ligadas à Economia Criativa, setor estratégico para o desenvolvimento do Espírito Santo. Este setor representa, hoje, 8,5% do total de pessoas ocupadas no Estado, cerca de 180 mil pessoas, número que cresceu 7,7% em 2022, mais que a média de todos os setores, que cresceram 4,4%. (Dados: Boletim IJSN).

Além disso, destacamos o setor audiovisual, que é estratégico pela sua capacidade de geração de emprego e renda e no fortalecimento de uma ampla cadeia produtiva. Um novo ciclo de robusto investimento para o setor está sendo possibilitado por recursos da Lei Paulo Gustavo e será nosso papel, acompanhar a execução de centenas de produtos audiovisuais.



Visando fomentar as cadeias produtivas ligadas à Economia Criativa, propomos:

- Intensificar os esforços em torno do empreendedorismo criativo e da economia criativa, consolidando o Programa ES+Criativo, com suas atividades formativas, de fomento e fortalecimento de cadeias produtivas, como os games, design, audiovisual e música.
- Aproximar a Economia Criativa dos demais segmentos do ecossistema de inovação por meio do projeto Hub ES+, espaço de interação sediado no Distrito Criativo do Centro de Vitória.



# Eixo 3

# + Resultados para os Capixabas

## 3.1 Gestão Inovadora

GESTÃO EFETIVA, MODERNA, EQUILIBRADA E TRANSPARENTE

#### 3.1.1 Gestão Moderna e Eficiente

#### 1. Gestão de Pessoas

Em 2012, a publicação da Lei Complementar nº 637 estabeleceu um novo paradigma para a Gestão de Pessoas do Poder Executivo Estadual. Recebemos o desafio da implementação de novas práticas, processos e projetos em diferentes áreas temáticas estabelecidas pelos pilares dessa política, sendo a Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde Ocupacional, um deles. Dez anos após a sua publicação temos diversas evidências da importância desse marco legal para o avanço da profissionalização e inovação na gestão pública capixaba.

Ciente desses desafios, implementamos paulatinamente práticas de qualidade vida de trabalho, criamos o Laboratório de Pesquisa e Inovação em Qualidade de Vida no Trabalho e Atenção à Saúde no Serviço Público Estadual – Lab Rede Qualivida, visando avançar sob uma perspectiva científica, e paralelamente estruturamos dados em informações de apoio à decisão para avançar no campo da saúde ocupacional. Isso tudo em consonância com o importante marco regulatório estabelecido pelo Sistema E-social.



Neste sentido, iremos avançar nos cuidados e valorização do servidor público e consolidar uma Política de Saúde e Segurança no Trabalho, contribuindo para a manutenção da saúde do servidor e a capacidade de dar sua contribuição social no trabalho, na comunidade e na família.

#### 2. Conecta Cidadão

Em setembro de 2021, foi lançada a primeira versão do Conecta Cidadão. À época, o portal contava com 515 serviços, sendo 271 deles, serviços totalmente digitais.

O portal conta atualmente com 571 serviços cadastrados, sendo que 304 deles são classificados como digitais. Isso representa mais de 50% dos serviços. Assim, desde o seu lançamento, o número de serviços disponíveis para a população capixaba aumentou em quase 11%.

Em um processo de melhoria contínua do portal de serviços do Estado, no início de 2022, foram pensadas novas funcionalidades, com o intuito de conceber e construir uma ferramenta inteligente, aderente aos melhores padrões de experiência do usuário e às necessidades do cidadão capixaba.

## 3. Transformação Digital

Implantado em 2019, o e-Docs é o sistema de gestão de processos e documentos avulsos do Poder Executivo Estadual. Tem como objetivo estratégico tornar mais ágil, eficiente e transparente a gestão de documentos e processos administrativos. Todos os órgãos da administração direta,



autárquica e fundacional utilizam o e-Docs e 100% dos novos processos autuados são no meio digital.

O e-Docs trouxe diversos benefícios para a gestão pública, como a redução de custos operacionais com produção de papel e deslocamento de processos por mensageria, facilidade de acesso às informações, transparência e segurança dos dados.

#### 4. Inovação

A inovação é uma das diretrizes do nosso Governo e o Laboratório de Inovação na gestão pública – LabGes, gerido pela Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (SEGER), vem realizando importantes ações no sentido de disseminar, fortalecer e perenizar a cultura da inovação entre os servidores públicos.

#### 5. Contratações Públicas

Com a implementação do Programa de Contratações Públicas de Soluções de Inovação - StartupES - uma plataforma de inovação aberta, o Governo do Estado do Espírito Santo passará a contar com uma ferramenta de contratações públicas de inovação, inédita no Brasil, que permitirá que as contratações sejam feitas de forma rápida, transparente e com segurança jurídica para os gestores públicos.



Nosso objetivo é que as startups possam prover soluções inovadoras, customizáveis e ágeis alinhadas às necessidades do Governo e cidadãos, impactando positivamente sua qualidade de vida e aproximando cada vez mais startups e empreendedores do ambiente de compras públicas.

- Visando uma gestão cada vez mais moderna, inovadora e eficiente, enfatizamos nossas principais propostas:
- Implantar o Programa de Saúde e Segurança no Trabalho, de forma integral e abrangente em todas as estruturas de governo, proporcionando um ambiente adequado e seguro, valorizando e cuidando do bemestar dos nossos servidores.
- Ampliar a oferta de serviços digitais através do Conecta Cidadão.
- Expandir o E-Docs para os municípios capixabas, com vistas a apoiá-los na agenda de transformação digital, modernização e melhoria da eficiência administrativa.
- Implantar o Programa de Contratação de Soluções de Inovação do Governo do Estado do Espírito Santo – STARTUP\_ES.

# 3.1.2. Gestão Fiscal Equilibrada

Responsabilidade fiscal é um ativo do Estado do Espírito Santo e uma conquista da sociedade capixaba. Manter o equilíbrio das contas públicas permitiu ao Espírito Santo avançar com políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social. O ES se consolidou como uma referência



de gestão fiscal com responsabilidade social para os estados brasileiros.

Aperfeiçoamos os mecanismos de monitoramento e controle das despesas públicas para garantir o alinhamento dos investimentos com as demandas da sociedade e, sobretudo, no enfrentamento da maior crise sanitária de repercussão internacional dos últimos 100 anos.

Não se pode negar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 na economia capixaba e, consequentemente, no planejamento fiscal, com efeitos na redução de receitas e na necessidade de se aportar recursos adicionais para a ampliação da rede de assistência de saúde pública.

Além dos investimentos no sistema de saúde pública, o Governo do Estado apresentou um pacote com medidas socioeconômicas, estimado em R\$ 1,8 bilhão, para enfrentamento das consequências econômicas e sociais. Dentre as medidas, constam a ampliação do programa de transferência de renda - o Bolsa Capixaba -, o Cartão ES Solidário, o Fundo de Proteção ao Emprego, o Programa Bandes de Investimento nos Municípios do Espírito Santo (Procidades), a ampliação de linhas de crédito, além de medidas fiscais e tributárias.

No entanto, não obstante os desafios impostos pela eclosão da pandemia da Covid-19, com efeitos sobre a execução financeira de 2020 e 2021, é possível afirmar que a **situação** fiscal do Estado do Espírito Santo apresentou um quadro conjuntural de equilíbrio nas contas públicas no período 2019/2021, representado principalmente pelo cumprimento



das metas fiscais e dos limites obrigatórios previstos nos diplomas legais referentes à saúde, à educação, à despesa com pessoal e em relação ao controle da dívida pública, em especial com a obtenção da Nota A da Capacidade de Pagamento da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sem prejuízo de ter sido executado o maior nível de investimentos públicos na série histórica pelo Governo do Estado.

Com o olhar para a próxima gestão, faz-se necessário avançar não só numa pauta de controle dos gastos correntes, mas também na busca de melhorias na qualidade da informação financeira, necessária para medir a eficiência do gasto estadual e seus resultados. Com efeito, deve-se buscar uma agenda de modernização que vise otimizar a gestão do orçamento, do caixa do tesouro, da dívida pública e de outros passivos com vistas à sustentabilidade no longo prazo, além de uma contabilidade patrimonial que possibilite a apuração de custos do setor público.

Assim, numa perspectiva de se ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados diretamente à sociedade capixaba com menos recursos disponíveis, torna-se indispensável a manutenção de uma agenda modernizante em que se foque no aprimoramento da sistemática de estimativa de receita e da projeção das despesas, conexão entre as prioridades dos instrumentos de planejamento e o previsto nos orçamentos anuais.

Pelo lado da gestão tributária, além da necessidade de se buscar aprimorar os mecanismos de fiscalização pela introdução de ferramentas tecnológicas e de inteligência nos



trabalhos de auditoria fiscal, bem como de combate à sonegação fiscal, é preciso fomentar políticas de educação fiscal direcionadas a gestores, a agentes públicos e à sociedade civil, destacando a importância do pagamento de tributos e do equilíbrio das contas públicas para possibilitar ao Estado, a consecução de seus fins sociais.

A melhoria do ambiente de negócios no Espírito Santo deve ser ponto prioritário na agenda fiscal e, para isso, apresentamos nossas principais propostas:

- · Simplificar a legislação tributária.
- Aperfeiçoar a legislação atinente aos incentivos fiscais, com controle e transparência, a fim de: (i) atrair e estimular investimentos no Estado do Espírito Santo; (ii) potencializar a competitividade estadual; (iii) incrementar a arrecadação; (iv) expandir, modernizar e diversificar as atividades econômicas realizadas no Estado; (v) impulsionar a inovação tecnológica das estruturas produtivas; (vi) gerar emprego e renda e (vii) reduzir as desigualdades sociais e regionais.

# 3.1.3. Enfrentamento à Corrupção e Transparência

O enfrentamento à corrupção é mantra que deve sempre ser entoado em todo Governo e conhecido por todo servidor público e fornecedor que venha a contratar com a Administração Pública: "Não toleramos tal desvio de conduta".

A transparência é importante ferramenta para alcançarmos um Governo ainda mais íntegro e enfrentar a



corrupção. Conquistamos o PRIMEIRO LUGAR de todos os rankings nacionais de transparência, tendo sido avaliados pelo governo federal ou instituições privadas brasileiras ou estrangeiras.

Somos também o Estado mais transparente do Brasil nos dados relacionados à pandemia da COVID-19 e, além de publicar dados, avaliamos em tempo real as contratações e a vacinação da população, utilizando tecnologia de mineração e análise de dados e publicando informações abertas a todos por meio da internet.

O uso de tecnologia da informação pode ser percebido no premiado Portal da Transparência do Estado, em que avançaremos para que o cidadão possa acompanhar ainda mais de perto as ações do Governo, em especial as obras públicas.

Aprimoramos o diálogo com o cidadão, utilizando ferramentas melhores de comunicação e tratando as demandas de ouvidoria com prioridade. Nosso compromisso é de avançar ainda mais, trazendo o cidadão para maior controle dos serviços públicos, que são aqueles que prestamos diretamente, com a criação de conselhos de usuários e de avaliação dos serviços por meios eletrônicos.

Seguimos com o nosso compromisso do enfrentamento à corrupção e enfatizamos nossas propostas para consolidar o ES como o Estado mais transparente do país:

 Fortalecer ferramentas para incremento da integridade no serviço público, buscando afastar toda forma de corrupção.



- Dar voz ativa ao cidadão na avaliação da qualidade dos serviços públicos.
- Implantar o conceito de auditorias contínuas, em que as ações de controle ocorrem de forma preventiva e proativa, por meio de processo automatizado, detectando falhas e inconsistências.
- Desenvolver ferramenta de transparência para acompanhamento efetivo das obras públicas pelo cidadão.
- Propiciar atendimento acolhedor a vítimas de assédio sexual na Administração Pública Estadual.

## 3.1.4. Governança Ambiental, Social e Corporativa

Com a finalidade de envolver órgãos e entidades da administração pública do Estado, dos municípios, do setor privado e da sociedade civil, para promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento pautado no zelo pelas causas ambientais, sociais e de governança, institucionalizamos a Integração ESG como prioridade de governo.

Desde 2019 empreendendo esforços para evoluir as políticas públicas em soluções de níveis mundiais, adotamos o modelo de Gestão para Resultados, denominado Realiza+, que é referência nacional, e tem como objetivo ampliar as entregas para a sociedade capixaba, por meio de programas e projetos estratégicos.

Além disso, adotamos como premissa para o nosso modelo de gestão, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Neste ano, lançamos o "Portal ESG", plataforma pioneira no Brasil que apresenta o compromisso de todos os órgãos do poder executivo estadual em integrar informações ESG (environment, social e governance), calibradas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos programas, projetos e ações sob suas competências. A criação do portal representa um marco para consolidar e perpetuar a observância às melhores práticas ambientais, sociais e de governança na gestão pública do Espírito Santo.

A iniciativa, fortalece o posicionamento do Estado no topo do ranking nacional de transparência, além de ser uma ferramenta de controle social sobre a responsabilidade da gestão pública na implementação de suas políticas, no que diz respeito aos padrões globais das melhores práticas sociais, ambientais e de governança.

A iniciativa busca sobretudo engajar toda sociedade na temática ESG, tanto para lapidar as políticas públicas quanto para o controle social por um Estado mais próspero e com maior qualidade de vida.

Para avançar ainda mais na consolidação das melhores práticas de Governança Social, Ambiental e Corporativa, destacamos as nossas principais propostas:

- Desenvolver a política estadual de fomento a investimentos e negócios de impacto socioambiental.
- Aderir ao Pacto Global da ONU.
- Fortalecer o Programa de Gestão para Resultados Realiza+.



- Instituir um ambiente público privado para alavancar o envolvimento do setor empresarial e sociedade civil na pauta ESG.
- · Incentivar o controle social sobre a pauta ESG.
- · Institucionalizar a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos programas e projetos estratégicos do Governo.
- Direcionar os gestores públicos ao portfólio de projetos sustentáveis de acordo com sua área de atuação e/ou interesse.
- · Fomentar a cultura das boas práticas para sustentabilidade ambiental, social e econômica.
- Aprimorar as políticas públicas de acordo com os padrões globais de desenvolvimento sustentável.
- Fomentar a padronização e divulgação de dados ESG no país.



# 3.2 Emprego, Trabalho e Renda

## + EMPREGO, +TRABALHO, + RENDA

Novas Ideias para Novos DesafiosSabemos que dentre os resultados mais esperados por parte da população em relação às políticas públicas, estão a geração de emprego, trabalho e renda, e a redução das desigualdades sociais.

Em nosso Programa de Governo, aqui apresentado, evidenciamos as bases para consolidarmos o crescimento econômico em nosso Estado e assumimos o compromisso de propiciar um novo ciclo de geração de emprego, trabalho e renda. Para tanto, propomos a adoção de estratégias pautadas na convergência e transversalidade das políticas públicas por meio de medidas que perpassam os 03 Eixos norteadores de nossa gestão: + Qualidade de Vida para os Capixabas, + Desenvolvimento com Sustentabilidade e + Resultados para os Capixabas.

Propostas na área de Educação, Qualificação Profissional e Proteção Social, assim como medidas de estímulo ao empreendedorismo, criatividade, inovação, novas tecnologias e novas estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável, enfatizam a geração de oportunidades, emprego, trabalho e renda enquanto prioridade em nosso Governo.



Para avançar ainda mais, reafirmarmos nosso compromisso de reduzir as desigualdades sociais por meio da criação de um novo Programa Estadual de Superação da Pobreza Extrema e propomos:

 Estimular a geração de emprego, trabalho e renda, pautado no compromisso de alcançar as metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que busca "promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos".





**NOVAS IDEIAS PARA NOVOS DESAFIOS**